Diário de Leiria
Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas
DIÁRIO N.º 7.088 16 DE AGOSTO DE 2024 SEXTA-FEIRA | 0,80 €

ESPECIAL SMAS DE LEIRIA
Nesta edição
LA VUELTA

Região vai ver passar a Vuelta

A 79.ª edição da Volta a Espanha disputa-se entre amanhã e 8 de setembro, num total de 3.265 quilómetros, de Lisboa a Madrid, com passagem por vários concelhos da região e a segunda etapa a terminar em Ourém. O caldense João Almeida será um dos líderes da corrida. P2

INVASÃO DA UCRÂNIA

Incursão em Kursk mostra debilidades da defesa russa
Página 18

Mulher de 68 anos detida por suspeitas de incêndio florestal
Caldas da Rainha | P17

Novas creches garantem mais de 400 lugares
Leiria | P3

Bombeiros ameaçados ao combater fogo chamam GNR
Leiria | P24

Aposentação da única médica preocupa utentes
Arrabal | P3

Autarca lembra importância da Batalha de Aljubarrota
Batalha | P8

Óbidos volta a receber Festival de Ópera
Setembro | P17

Bombeiros de Caxarias ajudam bebé a nascer em ambulância
Ourém | P24

Beatriz Cavaco assume comandos da equipa feminina
UD Leiria | P21

Destaque

Etapa entre Cascais e Ourém é a mais longa da Vuelta
Milhares de quilómetros separam a partida da meta da Volta a Espanha, que vai para a estrada já amanhã. São um total de 3.265 km que vão ser pedalados a partir de Lisboa e até Madrid. A maior etapa, de 194 km, disputa-se no segundo dia, com chegada a Ourém.

Região preparada para receber a Vuelta

Ciclismo A 79.ª edição da Volta a Espanha disputa-se entre sábado e 8 de setembro, num total de 3.265 quilómetros, de Lisboa a Madrid, com passagem por vários concelhos da região e uma etapa a terminar em Ourém

A poucas horas de ir para a estrada, a Vuelta já 'mexe' com a região. A Volta a Espanha começa no sábado, em Lisboa. No domingo, a segunda etapa começa em Cascais e termina em Ourém, num percurso de 194 quilómetros.

A etapa está a ser muito aguardada por vários concelhos, que vão ver passar os ciclistas. Antes mesmo de chegar a Ourém, o pelotão entra no distrito através do Bombarral. Quem for à Praça do Município, poderá ver os ciclistas a passarem por volta das 14h00.

A Vuelta vai depois passar em A-da-Gorda, no concelho de Óbidos, seguindo pela EN8 até passar na vila, rumo às Caldas da Rainha.

São Cristovão à Rainha, ao Cencal e à rotunda da Fonte Luminosa, passando pela Expoeste, em direção à Tornada, são as indicações do município para quem quiser ver passar os ciclistas. No concelho caldense, o pelotão deverá passar entre as 14h00 e 15h00, e o município apela à população para sair à rua e apoiar o ciclista João Almeida, que na edição deste ano da Vuelta será líder d a UAE Emirates com o britânico Adam Yates. Junto ao Cencal, será instalada uma Fan Zona promovida pela Associação de Escolas de Ciclismo do Oeste, com o apoio do município das Caldas da Rainha.

No concelho de Alcobaça, o pelotão deverá entrar através de Vale de Maceira, seguindo depois em direção a Carrascas, Casal do Marques e Alcobaça, na Avenida dos Combatentes. Segue, depois, por Aljubarrota, em direção aos Casais de Santa Teresa, apanhando o IC2, em direção ao concelho de Porto de Mós, concelho por onde o pelotão atravessará entre Pedreiras e São Jorge.

Segue-se a Batalha. A prova entrará no concelho pelo IC2, já depois das 14h30, seguindo para a rotunda de Trujillo, em direção a Fátima.

Por volta das 16h00, a caravana vai passar por Santa Catarina da Serra e localidades vizinhas, como Loureira, Pedrome e Quinta da Sardinha, no concelho de Leiria.

João Almeida (ao centro) será um dos líderes da UAE Emirates

Em Ourém, espera-se a chegada dos ciclistas pelas 16h20.

Recorde-se que a 79.ª edição da Vuelta foi formalmente apresentada em dezembro do ano passado, em Madrid (Espanha), confirmando a realização das três primeiras etapas deste grande evento desportivo em solo português, com destaque para a 2.ª etapa que parte de Cascais e terá meta instalada em Ourém.

"A Volta a Espanha em bicicleta é uma das maiores competições do calendário desportivo internacional e representa uma oportunidade única para promover o concelho de Ourém além-fronteiras, já que é um acontecimento com projeção mediática à escala mundial e com transmissão televisiva assegurada para cerca de 190 países", assumiu, na altura, o município de Ourém.

De referir que a Clássica Feminina terá lugar domingo, um percurso de 73,4km que liga Freixianda a Ourém. Com partida do Largo Juvêncio Figueiredo, em Freixianda às 11h00, tem chegada prevista para as 13h00, junto ao Centro de Saúde de Ourém, na Rua Dr. Armando Henrique Reis Vieira.

Esta é uma prova organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, reservada a atletas das categorias Juniores, Sub23 e Elites, inscrita no calendário Nacional.

Percurso montanhoso sai de Lisboa

A partida de Portugal da 79.ª edição da Volta a Espanha, amanhã, em Lisboa, é o principal destaque de um percurso montanhoso da última grande Volta da temporada, feita para desafiar trepadores.

A corrida terá 3.265 quilómetros para testar os ciclistas, entre eles o campeão de 2023 Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike) e o português João Almeida (UAE Emirates), como favoritos à vitória final, mas o entusiasmo nacional prende-se, sobretudo, com o arranque nas estradas portuguesas de uma das corridas mais importantes do mundo.

Ontem, a 'saída à portuguesa' da Vuelta começou com a apresentação das equipas, no jardim da Torre de Belém, na segunda passagem por Portugal desta corrida, depois de 1997.

No sábado, um contrarrelógio de 12 quilómetros sai do Mosteiro dos Jerónimos a caminho da Praia da Torre, em Oeiras, estabelecendo a primeira liderança da geral da corrida.

A camisola vermelha será defendida na primeira etapa em linha, no domingo, com uma ligação de 194 quilómetros entre Cascais e Ourém, com o Alto da Lagoa Azul e o Alto da Batalha no percurso da mais longa tirada da 79.ª edição.

Neste dia, de resto, o pelotão passará pelas Caldas da Rainha, município de onde é originário João Almeida, num acréscimo de motivação para o candidato à vitória final, depois do quarto lugar na Volta a França este ano e do terceiro posto na Volta a Itália de 2023.

A terceira e última tirada em Portugal liga a Lousã a Castelo Branco em 191,5 quilómetros, com destaque para uma contagem de montanha de segunda categoria, no Alto de Teixeira. De fora ficou a Serra da Estrela, que servirá de 'postal' turístico da corrida aquando da passagem pela Covilhã, a caminho do Fundão e da aproximação à meta, num dia que poderá ser disputado por velocistas.

Ao todo, as 21 etapas da Vuelta cobrem 3.265 quilómetros, um acréscimo de cerca de 100 quilómetros em relação a 2023, e tem um percurso montanhoso desenhado para testar os candidatos.

Segundo contas da organização, só uma das tiradas é considerada plana, com cinco etapas de média montanha, oito de alta montanha, e cinco 'onduladas' que terminam com chegadas em alto, e um total de 61 mil metros de acumulado de subida, fazendo desta a mais difícil das grandes Voltas do ano.

O contrarrelógio inicial em Lisboa e o final, em Madrid, em 8 de setembro, permitem 'afinar' as diferenças de tempo que não forem feitas na montanha.

Com uma rota diferente do habitual nas últimas edições, o primeiro grande teste será o Pico Pitolero, na quarta etapa, seguido de uma série de etapas menos exigentes em que os sprinters poderão tentar brilhar, mesmo que deixem desgaste nas pernas dos candidatos à geral. Depois do primeiro dia de descanso, a subida a Manzaneda, na Galiza, na 12.ª etapa, e Puerto de Ancares, no dia seguinte, podem ser 'rompe pernas', com o Cuitu Negru, na 15.ª tirada, de categoria especial.

Ao último dia de descanso segue-se uma terceira semana brutal, começando com a subida a Lagos de Covadonga, outra categoria especial, e atravessando também as subidas ao alto de Moncalvillo e a Picón Blanco, esta imediatamente antes do 'crono' final.

João Almeida "superfeliz" por passar pelas Caldas da Rainha

O ciclista das Caldas da Rainha, João Almeida, vai liderar a UAE Emirates com o britânico Adam Yates, e mostra-se "superfeliz" pelo pelotão passar na sua terra natal. "Estou superfeliz de começar em Lisboa e passar pela minha terra natal [Caldas da Rainha]. Ter o apoio dos adeptos portugueses, da minha família, dos meus amigos, será especial, talvez uma oportunidade única na vida", explicou o português, citado em comunicado da equipa que representa.
Para João Almeida, depois do "grande passado" com a conquista do quarto lugar no Tour de França, "começar uma grande Volta em Portugal é um sonho". "Dado o quão bem nos entendemos, bem como com toda a equipa, acho que vai ser super para nós", acrescentou.
O terceiro classificado da

Volta a Itália de 2023 regressa, assim, à Volta a Espanha, que acabou no quarto lugar final em 2022 e em nono em 2023.

Ana Arrrebentinha anima Teatro José Lúcio da Silva
A humorista Ana Arrebentinha vai apresentar o seu espetáculo de comédia 'Não estavas capaz...não vinhas', no Teatro José Lúcio da Silva, no dia 7 de setembro, pelas 21h30.

Novas creches no concelho garantem mais de 400 lugares

Educação São já 10 as candidaturas aprovadas ao PRR para a construção de novas creches no concelho

Cristiana Bernardino

O concelho de Leiria viu já aprovadas 10 candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de novas creches, que irão assegurar mais de 400 lugares. A novidade foi avançada pela vereadora que tem, entre outros, o pelouro do Desenvolvimento Social, Ana Valentim, na última reunião de Câmara, descentralizada, que se realizou a 6 de agosto, no Arrabal.

"Felizmente há cerca de duas semanas saíram os resultados do último aviso do PRR e neste momento temos 10 candidaturas aprovadas para a resposta social de creche. Isso implica que vamos ter um incremento de mais de 400 lugares nesta resposta social", salientou.

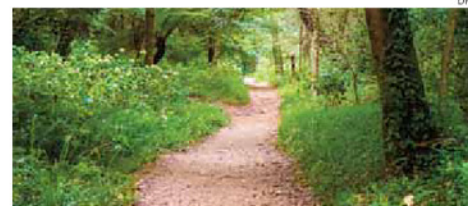
Município tem incentivado as instituições do concelho a apresentarem a sua candidatura ao PRR

Ana Valentim respondia à residente, Júlia Brites, que aproveitou a ocasião para apelar à Câmara por mais medidas de apoio à natalidade, salientando a necessidade de os pais não terem de se deslocar para outra freguesia para deixarem os seus filhos na creche.

A autarca destacou o "trabalho de proximidade" que o município tem feito com as instituições do concelho, motivando-as a apresentarem a sua candidatura ao PRR, nomeadamente, com a atribuição de um apoio financeiro "para aquilo que é um investimento privado" e a disponibilização de um projeto-tipo daquela resposta social.

Atualmente, estão em construção quatro novas creches no concelho que, garantiu Ana Valentim, no decorrer deste ano ficarão concluídas, dando resposta "a muitas famílias". "Para além disso, vamos ter outras candidaturas aprovadas recentemente, o que é obviamente uma medida muito importante de apoio à natalidade e que é necessária para fixar as famílias no nosso concelho", acrescentou.

A vereadora do Desenvolvimento Social destacou ainda o programa 'Creche Para Todos', implementado pelo município em 2019, que permitiu apoiar duas centenas de crianças que não obtiveram vaga na rede solidária do concelho.

Município intervencionou 85 quilómetros de caminhos florestais

Caminhos foram intervencionados em função do risco e da atividade do território

REQUALIFICAÇÃO O município de Leiria já intervencionou 85 quilómetros de caminhos florestais em todo o concelho de Leiria, através da sua reparação e manutenção.

Na última reunião de Câmara descentralizada, que decorreu no Arrabal, Virgílio Vieira, um dos membros da Unidade Local de Proteção Civil (ULPC) da freguesia, chamou a atenção do município para as más condições dos caminhos florestais, tendo apelado à abertura de novos caminhos para que o socorro seja prestado com maior facilidade, em caso de incêndio.

Em resposta, o vereador da Proteção Civil, Luís Lopes, anunciou que a autarquia já intervencionou 85 quilómetros de caminhos florestais, "em função do risco e da atividade do território". "Estes 85 quilómetros têm vindo a ser feitos e não para abertura de novos caminhos, mas para reparação e manutenção de caminhos florestais (...) o facto de abrirmos novos caminhos, muitas vezes não é mais uma solução mas um problema", sublinhou, dando como exemplo a interferência com as linhas de água", sublinhou o autarca.

"Daquilo que advém das vossas ações de vigilância e já no ano passado assim foi, nós internamente já prevemos uma articulação entre o ambiente e a Proteção Civil para que aquilo que vão identificando tenha um seguimento, como a questão dos poços que não estão tapados", esclareceu, dando conta que quanto a este problema, já vários proprietários foram identificados para que "sejam notificados e para procederam à reposição das condições".

Luís Lopes enalteceu ainda o resultado do trabalho dos elementos da Unidade Local de Proteção Civil, que têm conseguido incutir "uma cultura de segurança na freguesia".

Relembre-se que os voluntários da ULPC asseguram a vigilância das florestas para prevenir incêndios e outras anomalias com impacto ambiental. C. B.

Utentes preocupados por poderem ficar sem médica de família

ARRABAL Alguns residentes do Arrabal mostraram-se preocupados com o anúncio da aposentação da única médica de família do centro de saúde da freguesia, prevista para novembro deste ano.

Na última reunião de câmara descentralizada no Arrabal, Carla Nogueira alertou para o facto da possível ausência da única médica de família deixar mais utentes sem assistência, tendo ainda questionado se o projeto 'Bata Branca' é suficiente para dar resposta.

Relembre-se que o projeto 'Bata Branca' pretende garantir o acesso a cuidados de saúde à população do concelho, em especial nas freguesias em que os estabelecimentos de saúde foram encerrados ou que não estão em funcionamento por falta de médico.

Por seu turno, a farmacêutica Cristina Bernardino adiantou que, este mês, o projeto 'Bata Branca' irá assegurar apenas cinco dias de consultas, sublinhando que as profissionais de saúde inseridas no projeto não prescrevem exames e não realizam consultas destinadas a crianças nem a grávidas. "A freguesia não pode ficar sem um médico de família residente", alertou.

A vereadora que tem, entre outras, a pasta da Saúde, explicou que a preocupação já foi transmitida à Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) para que "num curto espaço de tempo e através dos concursos esta situação possa ser colmatada". "Aquilo que estamos disponíveis para fazer no caso da saída da doutora, é reforçar a escala para a freguesia do Arrabal", sublinhou a autarca, dando nota que desde abril já foram realizadas mais de 450 consultas no âmbito do projeto. "Se houver necessidade de reforçar, iremos reforçar. Estamos cientes do esforço financeiro, mas aquilo que queremos é prestar os cuidados de saúde", reiterou Ana Valentim.

O presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, começou por lamentar o "momento crítico" que se vive na área da saúde, não sendo, por isso, "fácil encontrar soluções".

O autarca destacou a importância da 'Bata Branca', apelando a todos para cativarem profissionais da área, "dando-lhes a entender a importância do projeto". C. B.

tome nota

HOJE EM LEIRIA

VISITAS GUIADAS AO MUSEU ESCOLAR

➲ Marrazes
➲ Até ao final do mês

O Museu Escolar possui uma coleção alusiva aos grandes pedagogos e à História da Instrução em Portugal. Até ao final deste mês, decorrem visitas guiadas de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 12h30, e das 14h00 às 17h30.

VISITAS AO ABRIGO DO LAGAR VELHO

➲ Santa Eufémia
➲ Sexta, sábado e domingo

O Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho, em Santa Eufémia, Leiria, tem visitas livres às sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, entre as 09h30 e as 12h30, e das 14h00 às 17h30. Visitas guiadas para grupos, serviços educativos e roteiros continuam a necessitar de marcação prévia.

PINTURA DE FÁTIMA FRADE PATENTE NO CENTRO CÍVICO

➲ Leiria
➲ Até 23 de agosto

'No pluralismo das imperfeições' é o título da exposição de pintura de Fátima Frade, que se encontra patente até ao próximo dia 23, no Centro Cívico de Leiria.

NOS PRÓXIMOS DIAS

CINEMA AO AR LIVRE NO PARQUE DO AVIÃO

➲ Leiria
➲ Sábado, às 21h30

O cinema ao ar livre está de regresso ao Parque do Avião. Amanhã, a partir das 21h30, a proposta passa pelo filme 'Mãe fora, dia santo em casa ... outra vez!', de Ludovic Bernard. A entrada é livre.

OFICINA PEDAGÓGICA NO MIMO

➲ Leiria
➲ Domingo, às 10h30

No âmbito da iniciativa 'Domingar nos Museus', o Mimo - Museu da Imagem em Movimento organiza domingo, às 10h30, uma oficina pedagógica, onde cada participante será desafiado a construir uma nova imagem.

CARNAVAL DE VERÃO NO PEDRÓGÃO

➲ Praia
➲ Domingo, às 18h00

No próximo domingo, o Carnaval de Verão regressa à avenida marginal da Praia do Pedrógão, entre as 18h00 e as 20h00. Folia, desfile de escolas de samba, carros alegóricos e o já habitual trio elétrico estão garantidas no Carnaval de Verão que, ano após ano, atrai milhares de pessoas à praia.

Nic Cester vai fazer vibrar o Estádio de Leiria no Rockin'1000

Música Depois de confirmada a presença de Pedro Abrunhosa naquele que promete ser um verdadeiro evento de celebração do rock, junta-se agora aos mais de mil artistas o vocalista da banda Jet, Nic Cester

Já é conhecido mais um artista que se vai juntar aos mil músicos, que no dia 14 de setembro, no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoas, em Leiria, vão celebrar a história do rock em pleno relvado, no meio de um ambiente "absolutamente vibrante".

O vocalista da icónica banda australiana Jet, Nic Cester é a mais recente confirmação do Rockin'1000.

Segundo a promotora do evento 'Memories of Tomorrow', o artista vai subir ao palco e promete levar o estádio à loucura ao interpretar o conhecido tema 'Are you gonna be my girl'.

Nic Cester juntar-se-á assim aos 1000 músicos para celebrar os 20 anos de lançamento do primeiro álbum da banda, intitulado de 'Get Born', do qual 'Are you gonna be my girl' fazia parte, tendo-se tornado um dos maiores hits do rock dos anos 2000.

"Esta apresentação marcará um momento histórico para os fãs do JET e do rock'n'roll em Portugal", adianta a promotora do evento em comunicado de imprensa.

O nome de Pedro Abrunhosa já tinha sido confirmado no evento. O cantor português vai interpretar 'Vamos fazer o que ainda não foi feito', num momento único que promete marcar a história da música portuguesa.

DR

Nic Cester vai interpretar o tema 'Are you gonna be my girl'

"A canção escolhida é um hino à união, à esperança e à celebração, e a sua mensagem inspiradora encaixa-se perfeitamente com o espírito do Rockin'1000, que reúne pessoas de todas as idades e origens para celebrar a música e a alegria ao interpretarem jutos os maiores clássicos do rock", referiu a promotora.

Até à data, já foram vendidos mais de 80% dos bilhetes para o evento, que, segundo garante a promotora, estão a "esgotar rapidamente".

"Mais do que um simples concerto, Rockin'1000 promete ser uma experiência única e inesquecível, com mil músicos de todo o mundo a interpretar, em simultâneo, hinos intemporais que marcaram a história do Rock", sublinha a promotora.

No evento, irão participar 200 bateristas, 300 guitarristas, 200 baixistas, 50 teclistas e 250 cantores que, durante duas horas, interpretarão grandes clássicos do rock internacional e do rock português.

Férias no Parque Natureza do Agroal
O Parque Natureza do Agroal, no concelho de Ourém, vai ser palco da iniciativa 'Férias no Parque' até sábado. Haverá falcoaria, observação astronómica, danças à beira do Nabão e um 'workshop'.

Região

Ritmos de Cabo Verde em circuito cultural na Marinha Grande

Música A partir de hoje e até domingo, os ritmos mexidos de Cabo Verde vão circular pelas três freguesias do concelho da Marinha Grande

O Circuito Cultural Lusófono chega hoje ao concelho da Marinha Grande, e, até domingo, promete levar a cultura de Cabo Verde às três freguesias, proporcionando verdadeiros momentos de animação.

Segundo explica o município, o Circuito Cultural Lusófono "trata-se de um programa de iniciativa de organizações de economia social e solidária, que visa promover os intercâmbios socioculturais e a cooperação entre países e comunidades de Língua portuguesa no mundo".

Neste âmbito, a Caravana artística Tafunamba - Ritmos e Tambores de Cabo Verde, vai percorrer as freguesias a partir de amanhã até domingo, levando ao território espetáculos, concertos e arruadas.

"A Tabanka, o Funaná e o Batuco são três das expressões mais importantes da cultura popular cabo-verdiana e têm em comum a componente percussiva", adianta o município.

O projeto Tafunamba "funde e amplifica o significado simbólico e a força etno-musical dessas manifestações tradicionais em diálogo com elementos característicos de outras manifestações do rico e diversificado património imaterial do arquipélago, nomeadamente a Bandeira, particularmente popular na Ilha do Fogo", esclarece ainda a autarquia.

Para além desses eventos, a comitiva de Cabo Verde vai desenvolver concertos, oficinas de música e dança, demonstrações gastronómicas e projeção de filmes, em parceria com associações locais e as juntas de freguesia.

Hoje, pelas 21h00, haverá arruada entre a Capela e a Junta de Freguesia da Moita, seguida de concerto.

Amanhã, será a vez de São Pedro de Moel acolher a arruada que se vai realizar entre o Jardim do Bambi e a Praça Afonso Lopes Vieira, com início pelas 17h00.

No domingo, a Praia da Vieira recebe a arruada na Avenida Marginal, seguida de concerto no Largo dos Pescadores, das 11h30 às 13h30.

No mesmo dia, a partir das 18h00, haverá um concerto na Praça Afonso Lopes Vieira, em São Pedro de Moel.

MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE

O Largo dos Pescadores, na Praia da Vieira, acolhe no domingo, um concerto no âmbito do circuito

Câmara de Pombal aposta na literacia em saúde e apoia prevenção de AVC

PROTOCOLO A Câmara Municipal de Pombal aprovou um protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de AVC e com a Junta de Freguesia de Pombal, com vista a criar uma resposta ao nível da Literacia em Saúde e Prevenção de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) e cuidados posteriores.

De acordo com o que refere o município de Pombal, esta iniciativa é integrada na política municipal ativa e transversal na área da saúde, com especial incidência "na promoção de estilos de vida saudáveis, para garantir a qualidade de vida da sua comunidade, permitindo assim a obtenção de ganhos na saúde".

Com a celebração do respetivo protocolo, as três entidades formalizam o compromisso de "conjunta e coordenadamente, congregar esforços no sentido de promover e desenvolver uma resposta social complementar à desenvolvida pelo município, no domínio da prevenção de doenças, com enfoque no AVC, e da garantia da preservação da qualidade de vida dos doentes".

De entre outras ações, a Associação Portuguesa de AVC compromete-se a realizar um mínimo de dez sessões mensais no âmbito da clínica preventiva e rastreios, bem como de sessões de sensibilização sobre educação/formação para a saúde nas escolas do concelho sobre 'Prevenir, Reconhecer e Agir perante um AVC' (também para a população sénior), 'Dieta Mediterrânica', 'Alcoolismo' e 'Como te manteres saudável'.

HOJE NA REGIÃO

IRIS ESTIMA EXPÕEM EM S. PEDRO DE MOEL

Marinha Grande
Hoje, às 19h00
'Nadar na saudade' é o título da exposição de Iris Estima que vai ser inaugurada na sexta-feira, às 19h00, no Edifício Cosmos Azul e Mar, em São Pedro de Moel.

TERTÚLIAS EM S. PEDRO DE MOEL

Marinha Grande
Hoje, às 22h00
O Edifício Cosmos Azul e Mar, em São Pedro de Moel, continua a ser palco das tertúlias 'À Conversa com', todas as sextas-feiras, às 22h00, numa organização do município da Marinha Grande, cuja entrada é gratuita. A próxima tertúlia está agendada hoje, a partir das 22h00, com a participação de Ricardo Diniz e a sua vida inspiradora como navegador solitário.

FESTIVAL DO PETISCO NA PRAIA DA VIEIRA

Largo dos Pescadores
Hoje, às 12h00
A Praia da Vieira, no concelho da Marinha Grande, recebe o II Festival do Petisco e o XXXVI Festival Nacional de Folclore, hoje e amanhã. Trata-se de uma organização conjunta da Câmara da Marinha Grande e da Biblioteca de Instrução Popular, no âmbito da programação da época balnear.
Os petiscos começam a ser servidos a partir das 12h00 de hoje, com a iniciativa a estender-se até à noite, quando terá lugar o baile popular com a banda Upgrade, a partir das 21h00. Já no sábado, realiza-se o festival de folclore a partir das 21h00.

FEIRA DO LIVRO NA NAZARÉ

Centro Cultural
Até domingo
A Feira do Livro da Biblioteca da Nazaré prossegue no Centro Cultural até ao próximo dia 18 de agosto.
'Nazaré, a Praia mais típica de Portugal - a institucionalização e instrumentalização do folclore no Estado Novo' é o assunto da próxima sexta-feira, na Feira do Livro da Nazaré.

PORTO DE MÓS RECOLHE INFORMAÇÃO PARA GALA DA EDUCAÇÃO

Até dia 25 de agosto
Encontra-se a decorrer, até 25 de Agosto, a fase de recolha de dados com vista à realização da Gala da Educação e Desporto 2024, agendada para dia 14 de setembro pelas 21h00, na Calvaria de Cima, no concelho de Porto de Mós.

PRÓXIMOS DIAS

CÂMARA ASSINALA INÍCIO DA EMPREITADA DE PROLONGAMENTO DO CORREDOR RIBEIRINHO

Pombal
Sábado, às 12h00
O município de Pombal vai assinalar o início da empreitada de prolongamento do corredor ribeirinho do Arunca e acessos a propriedades agrícolas, com uma sessão a realizar amanhã, às 12h00, em Vermoil.

CANOAGEM NOTURNA EM PEDRÓGÃO GRANDE

Barragem do Cabril
Amanhã, às 19h00
O 'Nautical Summer 2024' está de regresso a Pedrógão Grande. Até setembro, diversas atividades associadas à água vão decorrer, num programa que visa a promoção do turismo náutico. Amanhã, o programa prevê uma sessão de canoagem noturna, pelas 19h00, com o ponto de encontro na rampa dos barcos da Albufeira do Cabril, a partir do qual os participantes subirão o rio Zêzere, até próximo da foz do rio Unhais.

NECROLOGIA

Funerais

LEIRIA

Fernanda Manuela de Carvalho Henriques Fernandes de Figueiredo faleceu com 92 anos. Era viúva de Francisco Miguel Lacerda de Figueiredo e mãe de Francisco Manuel Fernandes de Figueiredo, de Helena Maria Fernandes de Figueiredo e de Margarida Maria Fernandes de Figueiredo. Era natural de Angola e residia em Leiria. Será cremada hoje, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na Capela da Casa Mortuária de Leiria, com início às 15h00. Trata a Agência Funerária Nogueira & Pina.

Fernando Henrique Pereira Brites faleceu com 76 anos. Era pai de Sandro Paulo Fernandes Brites e de Bruno Henriques Fernandes Brites. Residia em Vale de Santa Margarida, Arrabal. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Arrabal, após as cerimónias fúnebres na igreja paroquial local, com início às 16h00. Trata a Agência Funerária Seco.

José Henrique Lucas Dias faleceu com 89 anos. Era casado com Lucília de Oliveira Rosa e pai de Ana Paula Rosa Dias Antunes, de Cristina Maria Rosa Dias, de Amílcar José Rosa Dias, de Emanuela Rosa Dias Santos, de Henrique Miguel Rosa Dias e de Gisela Antónia Rosa Dias. Residia em Sismaria, Marrazes. O funeral realiza-se amanhã, no cemitério de Marrazes, após as cerimónias fúnebres na Igreja de Quinta do Alçada, com início às 11h00. Trata a Agência Funerária Seco.

Inácia Pereira das Vinhas faleceu com 98 anos. Era viúva de Jaime Antunes David e mãe de Virgílio Manuel Pereira David e de Maria Alcinda Pereira David. Era natural e residia em Caranguejeira. Foi sepultada ontem, no cemitério de Caranguejeira. Tratou a Agência Funerária Cardoso.

IN MEMORIAM O obituário do Diário de Leiria é um espaço de homenagem, pelo que publicamos, sempre que nos forem enviadas, as fotografias daqueles a quem pretendemos fazer uma derradeira homenagem.

MARINHA GRANDE

Maria Luísa Grácio faleceu com 80 anos. Era casada com José da Piedade Vinagre e mãe de Luís António Grácio Vinagre (falecido) e de Pedro Nuno Grácio Vinagre. Era natural e residia em Moita. Foi sepultada ontem, no cemitério da Moita. Tratou a Agência Funerária Duarte.

BATALHA

Diamantina Carreira Agostinho faleceu com 94 anos. Era viúva de João Pereira Valério e mãe de António Carreira Valério e de Teresa Maria Carreira Valério de Almeida. Era natural de Famalicão, Cortes e residia em Mouratos. O funeral realiza-se hoje, no cemitério da Batalha, após as cerimónias fúnebres na igreja matriz local, com início às 14h30. Trata a Agência Funerária Santos & Matias.

POMBAL

Maria Joaquina Pereira faleceu com 86 anos. Era casada com António Mota e mãe de Maria de Fátima Pereira Rodrigues. Residia em Maçoeira, Santiago de Litém. Será cremada hoje, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na igreja local, com início às 11h00. Trata a Agência Funerária A Pombalense.

Joaquim Fernandes Moderno faleceu com 78 anos. Era casado com Maria Alice dos Santos e pai de Elisabete dos Santos Moderno e de Virgínia dos Santos Moderno. Residia em Chã da Ilha. O funeral realiza-se hoje, no cemitério da Ilha, após as cerimónias fúnebres na capela local, com início às 10h00. Trata a Agência Funerária Página de Destino.

PORTO DE MÓS

Núria Soares de Figueiredo Mendes faleceu com 69 anos. Era casada com António José da Noiva Mendes e mãe de Tiago de Figueiredo da Noiva Mendes e de Vanessa de Figueiredo da Noiva Mendes. Residia em Mira de Aire. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Mira de Aire, após as cerimónias fúnebres na igreja local, com início às 18h00. Trata a Agência Funerária Armando & Filhos.

Carlos Machado Cordeiro faleceu com 88 anos. Era casado com Maria do Rosário Machado Raimundo e pai de Isaura Maria Machado Cordeiro, Maria Manuela Raimundo Cordeiro e de Margarida Maria Raimundo Cordeiro. Residia em Juncal. Foi sepultado ontem, no cemitério de Juncal, após as cerimónias fúnebres na igreja local, com início às 17h00. Tratou a Agência Funerária Jaime Mós.

OURÉM

Maria Celeste de Oliveira Reis faleceu com 97 anos. Residia em Vilar dos Prazeres. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Vilar dos Prazeres, após as cerimónias fúnebres na igreja local, com início às 16h00. Trata a Agência Funerária Página de Destino.

Francisco Ferreira Vieira faleceu com 83 anos. Residia em Ourém. Foi sepultado ontem, no cemitério de Ourém. Tratou a Agência Funerária Ouriense.

ALCOBAÇA

Cecília da Ascensão Ferreira faleceu com 96 anos. Era viúva de Joaquim Policarpo dos Santos e mãe de Armando Ferreira dos Santos, de António Ferreira dos Santos, Luís Manuel Ferreira dos Santos, de Maria Adília Ferreira dos Santos Silva e de Maria Amália Ferreira dos Santos. Era natural de Benedita e residia em Azambujeira. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Benedita, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 10h00. Trata a Agência Funerária Duarte.

NAZARÉ

João José Chita Isidro faleceu com 94 anos. Residia em Nazaré. Foi sepultado ontem, no cemitério da Pederneira. Tratou a Agência Funerária Abílio Escolástico & Filhos.

Óbitos que marcaram este dia

1988 – Morre, aos 57 anos, o químico e farmacêutico norte-americano John Pemberton, o inventor da Coca-Cola.
1900 – Morre, com 54 anos, o escritor, jurista e diplomata José Maria Eça de Queiroz.
1977 – Morre, com 42 anos, o cantor norte-americano Elvis Presley, conhecido como o 'Rei do Rock and Roll'.
2005 – Morrem os 161 ocupantes do avião McDonnell Douglas MD-82 da empresa colombiana West Caribbean Airways que se despenhou sobre Machiques (Venezuela), fronteiriça com a Colômbia. 52 passageiros eram franceses.
2016 – Morre, aos 100 anos, o brasileiro João Havelange, antigo presidente da Federação Internacional de Futebol de1974 a 1998.
2018 – Morre, aos 76 anos, Aretha Louise Franklin, cantora norte-americana considerada a 'Rainha da Soul'.

Mulher que nasceu na Nazaré é uma das vítimas da queda de avião no Brasil

Óbito Gracinda Marina Castelo da Silva, de 48 anos, era professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

A mulher de nacionalidade portuguesa que está entre as vítimas mortais do acidente aéreo de sexta-feira no estado de São Paulo, no Brasil, nasceu na Nazaré, confirmou ao nosso jornal, o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A mesma fonte disse à Lusa estar confirmada uma vítima de nacionalidade portuguesa, "uma mulher com 48 anos" no acidente aéreo ocorrido na passada sexta-feira com um avião da companhia aera VOEPASS.

De acordo com o Globo, que analisou a lista de passageiros divulgada pela companhia aérea, Gracinda Marina Castelo da Silva viajava com o marido, Nélvio José Hubner, com quem era casada há 25 anos.

O casal deixa três filhos.

Gracinda Marina Castelo da Silva era professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o marido exercia atualmente as funções de procurador municipal, tendo iniciado a sua carreira na Prefeitura de Toledo em 2011.

Numa nota publicada na rede social X (antigo Twitter), na sexta-feira, Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, decretou três dias de luto oficial em todo o Brasil, juntando-se assim à Câmara Municipal de Vinhedo, concelho onde ocorreu a tragédia.

DR

Gracinda Silva e o seu marido dueixam três filhos

O avião da companhia aérea VOEPASS, um bimotor ATR-72-500, voava entre Cascavel e São Paulo, e despenhou-se por volta das 13h25 (17h25 em Lisboa).

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o avião a dar voltas em torno de si próprio antes de se despenhar no meio de um grande estrondo e muito perto de algumas casas.

De acordo com o 'site' especializado Flightradar, o avião tinha realizado mais dois voos durante a manhã antes de se despenhar.

O Governo do estado de São Paulo anunciou a criação de um gabinete de crise instalado no Aeroporto de Guarulhos, para onde se dirigia o avião, para esclarecer as causas do acidente - uma vez que a descoberta da caixa negra já foi confirmada -, identificar os corpos das vítimas e apoiar os familiares.

A VOEPASS disse em comunicado que "está a dar prioridade à prestação de assistência sem restrições às famílias das vítimas e a colaborar efetivamente com as autoridades para determinar as causas do acidente".

O Presidente e o primeiro-ministro portugueses, Marcelo Rebelo de Sousa e Luís Montenegro, endereçaram mensagens de condolências a Lula da Silva.

Entretanto, as informações contidas nas caixas negras do avião já foram recuperadas pelos técnicos responsáveis pela investigação.

PS considera que pacto de regime para a saúde depende das medidas e da política

LEIRIA O PS considerou que um pacto de regime para a saúde, conforme sugerido pelo Presidente da República, depende das medidas e das políticas que estejam em causa, recusando qualquer desvio dos recursos públicos do SNS para o privado.

Na terça-feira passada, em declarações à Lusa após uma reunião com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Leiria - a quarta desde género que o Grupo Parlamentar do PS está a fazer em diferentes pontos do país para perceber as dificuldades da resposta do SNS - o deputado João Paulo Correia foi questionado sobre a ideia defendida na véspera por Marcelo Rebelo de Sousa de um pacto de regime para dar estabilidade e "continuidade política" ao setor da saúde.

"Um pacto de regime para a saúde não pode s er respondido 'sim' só porque sim ou não só porque não", começou por responder, enfatizando a ideia de que o "SNS é com certeza de superior interesse público".

Para o coordenador do Grupo Parlamentar do PS na comissão de Saúde, "a questão tem a ver com um pacto de regime sobre que medidas", ou seja, de que políticas é que se está a falar para o futuro do Serviço Nacional de Saúde.

"Só depois de sabermos exatamente quais são as medidas que o Governo pretende como alternativas do plano de emergência é que é possível fazer considerações e comentários sobre isso", remeteu.

No entanto, segundo João Paulo Correia, "há um princípio inabalável para o PS de que qualquer nova medida, qualquer política para o SNS tem que passar por reforçar o SNS e não desviar recursos públicos para o privado".

PS diz que privado deve continuar a existir

Para o Partido Socialista, o privado deve "continuar a existir numa lógica de complementaridade". "No início da semana passada, o PSD do Parlamento veio pedir unidade, dirigindo-se ao PS, nas soluções para o SNS. O PS respondeu dizendo que está sempre disponível para dialogar. Contudo, passados poucos dias o primeiro-ministro, o PSD do Governo, veio dizer que o que está em marcha é um plano de emergência e que vai continuar com todas as suas medidas", referiu ainda o deputado socialista João Paulo Correia.

Psicólogos da região de Leiria refletem sobre futuro da Ordem

SAÚDE O movimento 'Reforçar a Psicologia', encabeçado pelo psicólogo Eduardo Carqueja, também presidente da Direção Regional Norte da Ordem dos Psicólogos Portugueses e diretor do Serviço de Psicologia da ULS de São João (no Porto), reuniu-se com psicólogos da região de Leiria para refletir sobre o futuro da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), numa perspetiva de envolvimento de todos os colegas na construção de um programa que reflete as motivações da candidatura do movimento 'Reforçar a Psicologia' e de todos os que nela se revêm, com foco nas necessidades de quem, todos os dias, está no terreno da região.

"Este é um momento fundamental para a Psicologia em Portugal. Andamos pelo país, de Norte a Sul, a auscultar as preocupações dos nossos colegas, com o desígnio de tornarmos a nossa Ordem mais forte, coesa e próxima de todos os profissionais", destacou Eduardo Carqueja.

O movimento lança ainda um apelo aos psicólogos inscritos na Ordem, para que "expressem o seu voto".

"Temos de combater a altíssima abstenção das últimas eleições. A nossa candidatura está comprometida em escutar os contributos de todos e em fazer valer cada voto. Todas as psicólogas e todos os psicólogos são fundamentais para reforçar a Psicologia em Portugal. Nós contamos com todos, mais do que nunca", salientou.

VALE PARAÍSO, SGPS, S.A.

Capital Social: 324.000 euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Nazaré com o nº 508098904
com sede na Rua Professor Arlindo Vilela, n.º 95 Esc B, 2450-386 Valado de Frades, Nazaré

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 376.º e 377.º do Código das Sociedades Comerciais, convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária da VALE PARAÍSO, SGPS, S.A. ("Sociedade") para reunir no mediante o uso de meios telemáticos, no dia 23 de setembro de 2024, pelas 18 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: Deliberar sobre o projeto de fusão invertido entre a Sociedade e a participada GoingtoSleep, SA;

De acordo com o disposto nos Estatutos da Sociedade, bem como no Código das Sociedades Comerciais:

(i) A cada cem ações corresponde um voto;

(ii) Apenas têm o direito de estar presentes na Assembleia Geral e aí discutirem e votarem, todos os acionistas com direito a voto desde que as respetivas ações estejam averbadas em seu nome, pelo menos, oito dias antes daquele em que a Assembleia deva reunir em primeira convocação.

(iii) Os acionistas podem fazer-se representar em qualquer Assembleia Geral pelo seu cônjuge, ascendente ou descendente, por um administrador ou por outro acionista com direito a estar presente, bastando para prova do mandato, uma carta dirigida pelo mandante ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, fazendo referência expressa à reunião em que o mandato deve produzir os seus efeitos.

Os órgãos sociais da VALE PARAÍSO, SGPS, S.A. optam, nos termos do Art. 377.º, n.º 6, al. b) do CSC, pela realização da Assembleia Geral ora convocada por meio da plataforma Skype, cujos dados de acesso serão disponibilizados sete dias antes da realização da Assembleia Geral.

Assim, solicita-se aos senhores Acionistas que, nos oito dias antes daquele em que a Assembleia Geral deva reunir em primeira convocação, indiquem ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, quais os Acionistas

que vão estar presentes e, bem assim, quem representam, na referida reunião, de modo a ser dado cumprimento aos pontos (i), (ii) e (iii) *supra* indicados.

Os documentos e informações referidos no artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais, normalmente facultados à consulta dos Senhores Acionistas, serão disponibilizados aos Acionistas por via email no próximo dia 6 de setembro de 2024.

Nazaré, 14 de agosto de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Diogo Castanheira Pereira)

(Diário de Leiria, n.º 7.088 de 16-08-24)

Dillaz, Némanus e Chico da Tina animam Feira da Juventude este mês

LFC

Némanus sobe ao palco do evento no dia 23 de agosto

CASTANHEIRA DE PERA Natureza, boa música e ambiente de festa. É o que a Feira da Juventude pretende proporcionar aos visitantes, entre os dias 22 e 24 deste mês, na Praia Fluvial do Poço Corga, em Castanheira de Pera.

O rapper Dillaz, a dupla Némanus e Chico da Tina vão animar o evento, com entrada livre.

O recinto do evento é rodeado de carvalhos e barraquinhas pertencentes a associações e empresas locais, que irão expor os seus produtos.

Na quinta-feira, dia 22, Dillaz será o primeiro artista a subir ao palco. A Dupla Mete Cá Sets irá atuar de seguida, pelas 22h45, pelas 00h00 e Mayara Azevedo, pelas 2h00.

Na sexta-feira, dia 23, Némanus vão animar o público com os seus maiores êxitos. O dj Gamix sobe ao palco pelas 00h00 e o Dj Hugo Rafel, pelas 2h00.

No dia 24, o Mr. Giant & The Broken Stone atua pelas 22h30, seguindo-se o espetáculo de Chico da Tina.

O grupo baile do Brabo vai pôr o público a mexer pelas 01h00, seguindo-se a atuação do dj Tiago Silva.

De relembrar que a Praia Fluvial do Poço Corga foi, recentemente, renovada para proporcionar "maior conforto e acessibilidade", refere a empresa municipal Prazilândia, numa nota de imprensa.

A Feira da Juventude é organizada pela Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M e do Município de Castanheira de Pera.

Autarca defende que o 14 de agosto deve continuar a inspirar "lutas diárias"

Batalha A Batalha de Aljubarrota foi o principal tema abordado na sessão solene do Dia do Município, onde foi lembrada a importância de continuar a celebrar a data e tomá-la como exemplo nos dias de hoje

Cristiana Bernardino

CB

Raul Castro considerou que é o dever de todos "preservar" a memória dos acontecimentos

O Dia do Município da Batalha é, anualmente, uma data que carrega consigo um peso histórico e que homenageia o legado dos antepassados. Isto porque, o 14 de agosto celebra também a Batalha de Aljubarrota, que aconteceu há precisamente 639 anos.

O "marco histórico" foi lembrado anteontem, na sessão solene do Dia do Município, onde os intervenientes reforçaram a necessidade da data permanecer viva na memória de todos, tomanda-a como exemplo nos dias de hoje.

O presidente da Câmara Municipal da Batalha, Raul Castro, afirmou que o feriado municipal deve servir para lembrar o "espírito de união, de solidariedade e de coragem" que guiou os que lutaram e venceram a Batalha de Aljubarrota, considerando que o mesmo deve continuar a inspirar a comunidade nas suas "lutas diárias".

"A defesa dos nossos valores, da nossa identidade, que motivaram os nossos antepassados continuam a fazer sentido ainda hoje", afirmou Raul Castro

"A defesa dos nossos valores, da nossa identidade, que motivaram os nossos antepassados continuam a fazer sentido ainda hoje e, como tal, é nosso dever preservar a memória desses acontecimentos e garantir que as novas gerações compreendam o valor do que foi conquistado", defendeu.

"A Batalha que hoje homenageamos foi um marco decisivo não só para este local, mas também para a nação. Não foi apenas uma luta de armas e estratégias, mas uma batalha de ideais, de valores e de amor pela pátria. Homens e mulheres de todas as idades uniram-se em defesa de um futuro que, para eles, era incerto, mas que hoje nos pertence graças ao seu heroísmo", salientou Raul Castro.

Por seu turno, o presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Ruivo, recordou a importância da Batalha de Aljubarrota como impulsionadora da construção do Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

Joaquim Ruivo explicou que a vitória do exército foi acompanhada de "uma promessa" imediatamente cumprida por D. João I: "erguer uma grande casa de oração em nome de Nossa Senhora".

Com o início das obras, surgiram também os primeiros habitantes do território. "Os primeiros construtores desta casa de oração - cabouqueiros, carpinteiros, canteiros, mestres, administradores - foram os primeiros habitantes daquilo que será a vila da Batalha, elevada a concelho por foral de D. Manuel", salientou.

Também presente na cerimónia, o ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, destacou a importância de celebrar a pátria, "transposta no município para um país inteiro".

"Aqui encontramos os exemplos do passado que nos inspira e que nos engrandece. Foi a grandeza dos feitos que justificou a magnificência do Mosteiro de Santa Maria da Vitória", salientou.

O governante considerou ainda "prioritário" "investir nas Forças Armadas e no poder local", sendo dois "pilares fundamentais do exercício soberano de uma nação". "Um povo inteiro deve entender e saudar as Forças Armadas", acrescentou.

Oposição teceu críticas ao executivo

O vereador do PSD, Nuno Almeida, afirmou que os 50 anos do 25 de Abril e o Dia do Município da Batalha convidam a refletir sobre o passado, a "valorizar o presente" e a "traçar o caminho para o futuro".

Nuno Almeida aproveitou a ocasião para tecer algumas críticas ao executivo da Batalha, alertando que "as promessas feitas são para cumprir". O social-democrata considerou "urgente" a conclusão de alguns projetos municipais, entre os quais, a creche municipal, o pavilhão de São Mamede, e a construção das zonas industriais, do centro de saúde, apoios aos associativismo e a criação de habitação "para o apoio aos jovens batalhenses".

Homenageadas personalidades e entidades

O dia também foi de homenagens. O município atribuiu várias medalhas de Mérito de Assiduidade e Bons Serviços a alguns funcionários da autarquia, bem como a personalidades e entidades do concelho.

A autarquia atribuiu a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata à Farmácia Moreira Padrão; ao único artesão local que mantém viva a latoaria, José Santana Marques; ao funcionário do Mosteiro da Batalha, Luís Ceiça, ao empresário Tiago Tomás; e à comerciante mais antiga em atividade no concelho, Maria de Lurdes Ribeiro.

A sessão solene contou ainda com um momento musical protagonizado pelo pianista Sérgio Varalonga.

Diário de Leiria

Não pode ser vendido separadamente

ESPECIAL SMAS DE LEIRIA

Diretor Adriano Callé Lucas **Edição** 16 de agosto de 2024 **Sexta-feira**

Reservatório Leiria Norte dos SMAS fornece água à cidade, mas também serve de palco a iniciativas

SMAS de Leiria: A cuidar da água dos leirienses há 91 anos

Aniversário Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria assinalam este ano 91 anos de atividade. A instituição tem vindo a fazer um caminho de proximidade junto dos seus clientes e a reforçar o seu investimento em infraestruturas e mecanismos que permitam prestar um serviço de qualidade.

ESPECIAL SMAS DE LEIRIA

"Hoje temos um sistema de abastecimento de água mais resiliente"

Entrevista Leandro Sousa, administrador-delegado dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, destaca o caminho que sido desbravado no que toca aos investimentos na rede, como na promoção e incentivo ao consumo de água torneira

Diário de Leiria Hoje em dia faz-se cada vez mais o apelo ao uso consciente da água pela sua escassez. O cenário em Leiria é preocupante?

Leandro Sousa O consumo consciente da água é a base para um futuro sustentável. Enquanto população e consumo aumentam ano após ano, o volume de água potável disponível no mundo não só permaneceu o mesmo, como ainda sofre com ameaças de redução, em razão da poluição e alterações climáticas. A ONU considera a água potável uma das questões mais importantes do nosso século. Os SMAS de Leiria, atentos a esta problemática, têm trabalhado no sentido de aumentar a resiliência do sistema de abastecimento de água, promovendo a monitorização dos níveis de água disponível nas captações e criando redundâncias no sistema. Da informação obtida, não registámos variações significativas nos níveis de água disponíveis.

Foi com este intuito que lançámos a campanha 'Todas as gotas contam', que visa apelar à utilização consciente da água e que contou com a colaboração de diversos parceiros institucionais, que impulsionam à consciencialização e à mudança de comportamentos sobre o uso correto e eficiente da água, visando a proteção e preservação da mesma.

É possível que Leiria volte a ficar uma semana sem água, por exemplo, como aconteceu há mais de 20 anos? Que soluções existem?

Todos os dias trabalhamos para garantir a continuidade do serviço de abastecimento de água, os investimentos realizados nos últimos anos permitiram encerrar a captação superficial no rio lis, e que esteve na origem da falta de água em Leiria. Hoje temos um sistema de abastecimento de água mais resiliente.

Um dos grandes prejuízos dos SMAS está relacionado com as fugas de água e a água não faturada. Os SMAS têm apostado na reabilitação da rede de abastecimento? Que projectos implementaram neste âmbito?

O combate à água não faturada é um dos objetivos estratégicos dos SMAS de Leiria, sendo esta uma temática cada vez mais na ordem do dia, atendendo à escassez de água e à necessidade de melhoria da eficiência hídrica em todo o território nacional, em função dos indicadores ainda elevados ao nível das perdas de água.

Os SMAS de Leiria estão a fazer um caminho sustentado de redução da água não faturada (incluindo as perdas físicas e comerciais), passando este indicador de 42% em 2014 para 33% em 2023. Estes resultados são fruto da melhoria da eficiência do sistema de distribuição de água, seja através do reforço do investimento na renovação das infraestruturas mais antigas com maior índice de roturas, seja no incremento da estratégia de deteção e localização de fugas não visíveis, remodelação de condutas e ramais e requalificação e impermeabilização de reservatórios. Implementámos Zonas de Medição e Controlo (ZMC) nas redes de abastecimento de água no concelho que nos permitiu ter uma visão e atuação sobre as zonas mais problemáticas. Estamos, ainda, a promover uma gestão muito mais atenta sobre o nosso parque de contadores.

A manutenção da redução das perdas de água são um dos maiores desafios que se colocam à entidade municipal com uma das maiores redes de água do país com cerca de 1.900 km.

O facto da rede de água ter uma média de idade de cerca de 30 anos é um problema? De que forma é que se pode contornar esta questão?

A gestão patrimonial das infraestruturas é um dos desafios atuais dos SMAS de Leiria. De facto, passámos de um período de infraestruturação muito forte, e que permitiu cobrir 99% do concelho com rede pública de abastecimento de água, para um período de manutenção e reabilitação das infraestruturas existentes. Temos uma das maiores redes de água do país, pelo que é fundamental termos conhecimento da rede para alocarmos os recursos financeiros disponíveis às zonas mais prioritárias. Neste sentido, temos investido na melhoria da gestão patrimonial, na reabilitação de infraestruturas e no conhecimento cadastral e operacional das infraestruturas.

Destaco, neste âmbito o investimento feito num software analítico de Gestão Patrimonial da Infraestrutura com Controlo e Supervisão de Perdas Reais de Água. Com este software, os SMAS de Leiria, numa estratégia ambiciosa de garantir a sustentabilidade, eficiência e melhoria contínua de prestação de serviços ao cliente, podem otimizar a gestão das redes de saneamento e de abastecimento, como fugas ou perdas de água, gerando modelos hidráulicos atualizados de forma contínua, e o respetivo planeamento de reparação ou substituição de condutas ou contadores.

Ao combinar dados que vão desde comportamentos e padrões de consumos, com a demografia, dados sociais e atividade humana, o software reage em tempo real a vários eventos através de um sistema de avisos, diagnóstico e planeamento de rede e infraestrutura, investimento e indicadores de performance, entre muitos outros dados que permitem otimizar toda a rede.

Uma das imagens de marca dos SMAS de Leiria é a constante apologia para o consumo de água da torneira. Tem sido uma batalha difícil de ganhar?

A promoção e incentivo ao consumo de água torneira assumiu um papel central nas ações promovidas pelos SMAS de Leiria. Neste contexto surgiu a campanha de sensibilização: 'ÁGUA DA TORNEIRA. COM TODO O GOSTO!', que pretende promover o consumo de água da torneira e simultaneamente divulgar a qualidade da água fornecida pelos SMAS de Leiria. É importante, dar a conhecer o trabalho e o controlo de qualidade implementado nos SMAS que permite garantir a qualidade da água que distribuímos.

Com as diversas ações que temos vindo a desenvolver, temos consciência que a nossa mensagem tem vindo a passar e que o consumo de água da torneira surge cada vez mais não como uma opção, mas como uma convicção de segurança, qualidade e sustentabilidade.

Há que mudar mentalidades e desmistificar a imagem dos SMAS de Leiria, o trabalho que desenvolvemos é bem mais complexo e está intrinsecamente associado a um recurso único e indispensável.

Destaco que a qualidade da água distribuída pelos SMAS de Leiria tem vindo a ser distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na categoria de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, o que reforça o trabalho que temos vindo a desenvolver.

As pessoas continuam a queixar-se do sabor da água. É possível desmistificar esta questão?

As caraterísticas da água variam em função das zonas de captação. A água da torneira é segura e potável. No entanto, o consumidor pode, em certos casos, detetar cheiro, sabor, cor ou mesmo turvação na água, o que pode criar uma perceção de rejeição. Estas caraterísticas podem ter origem em diversas causas, nomeadamente em minerais que ocorrem naturalmente na água, processos de tratamento utilizados para tornarem a água potável; ações de reparação e manutenção na rede pública; degradação da canalização da nossa casa.

Quando algum cliente nos reporta alterações de cheiro/sabor desagradável, recomenda-se deixar a água repousar cerca de meia hora ou adicionar frutas ou ervas aromáticas.

Hoje em dia estão também muito em voga os purificadores de água. Acreditam que pode ser um problema?

Os SMAS de Leiria desaconselham a instalação de purificadores. A água da torneira é uma água natural devidamente tratada e destinada ao consumo humano, sendo mineralizada e equilibrada.

O padrão de qualidade da água destinada ao consumo humano define-se por um conjunto de características, fixadas na legislação nacional e europeia com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde, nos conhecimentos científicos e no princípio da precaução/prevenção.

A conformidade legal da qualidade da água na torneira dos consumidores é verificada regularmente, pelos SMAS de Leiria, de acordo com um Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado anualmente pela Entidade Reguladora - ERSAR.

Há muitas empresas a aliciar os consumidores na compra de filtros que, através de uma técnica designada de "osmose inversa" referem melhorar a qualidade da água.

Os SMAS de Leiria desaconselham vivamente a utilização destes equipamentos em águas para consumo humano, uma vez que a água é filtrada, é-lhe retirada quase a totalidade dos minerais seus constituintes naturais, ficando com carência desses elementos.

"A estratégia de atuação dos SMAS de Leiria está delineada e consolidada", assegura Leandro Sousa

Muitas vezes surge a acusação que os leirienses pagam muito pela água. Considera as críticas justas?
Não. Os SMAS de Leiria têm como missão assegurar continuamente o serviço de abastecimento público de água e de saneamento no concelho de Leiria, com sustentabilidade económica, eficiência, diligência e sentido de responsabilidade social e ambiental.
Para levar a cabo a sua missão, os SMAS dispõem de um tarifário justo e adequado, capaz de conciliar a incorporação dos custos incorridos na prestação do serviço com a capacidade económica da população, acautelando a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.
O tarifário aplicado nos SMAS de Leiria permite garantir a sustentabilidade presente e futura dos serviços prestados, assegurando o acesso a todos ao bem água.
O tarifário aplicado em Leiria é o reflexo da dimensão do sistema de abastecimento de água e saneamento existente, devendo permitir a recuperação dos gastos e garantir os meios financeiros necessários à sua manutenção presente e futura, não colocando em causa a equidade intergeracional.
De acordo com a análise ao tarifário em vigor nos SMAS de Leiria, a Entidade Reguladora considerou a acessibilidade económica ao mesmo como Boa.
O tarifário praticado pelos SMAS garante a recuperação dos custos incorridos e o mínimo de dispêndio exigido aos utilizadores.
Reforço que entre 2014 e 2023, os SMAS de Leiria não promoveram qualquer alteração no seu tarifário, tento estes serviços assumido internamente o aumento dos preços (inflação).

A taxa de cobertura da rede que é, atualmente, de 92%. É possível aumentar este número ainda este ano? Qual a meta proposta a curto prazo?
Com a conclusão de diversas obras de saneamento pretendemos aumentar a taxa de cobertura este ano para 93%, sendo que a curto prazo pretendemos chegar aos 95%.

Recentemente os vereadores da oposição anunciaram que a taxa de execução das obras previstas em 2023 rondou os 45%. A que se deve este baixo número de execução?
A baixa execução está relacionada com as dificuldades no cumprimento dos prazos nos contratos de obras públicas, em resultado do aumento dos preços dos materiais e da mão-de--obra sentidos, do atraso na entrega de materiais, da falta de engenheiros e, também, de mão--de-obra qualificada.
A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura completamente favorável, o que tem originado algumas situações com impacto na operação de abastecimento de água e recolha de águas residuais, nomeadamente, concursos desertos em empreitadas e em aquisições de bens e serviços, refletindo o aumento do preço das matérias primas, falta de matérias primas, aumento das remunerações e escassez da mão de obra e ainda a pouca disponibilidade de empresas especializadas na área de atuação dos SMAS.

A visão política que está a ser levada a cabo nos SMAS no que diz respeito à prioridade dos projectos será para manter ou haverá uma alteração de estratégia?
A estratégia de atuação dos SMAS de Leiria está delineada e consolidada. A garantia do princípio da legalidade e da prossecução de interesse público, o foco nos princípios da qualidade e da eficiência, a constante busca pela proximidade com o cliente, a transparência na atuação, o exercício da boa gestão pública, o respeito pelas melhores práticas ambientais bem como o sentido de responsabilidade social, são hoje alicerces no processo de tomada de decisão e no desenvolvimento das atividades dos SMAS de Leiria.
De uma forma muito geral, os projetos em curso, e os já planeados, pretendem alcançar os seguintes objetivos estratégicos: garantir a satisfação, expectativa e necessidades dos noss clientes; assegurar a sustentabilidade económico-financeira, a eficiência e eficácia dos SMAS; proteção da saúde pública; sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

De que forma os SMAS tem conseguido criar uma maior proximidade com os clientes?
Os SMAS de Leiria têm vindo a promover uma Estratégia de Comunicação que está focada no cliente final, com o intuito de desenvolver uma cultura de melhoria contínua, exigente e inovadora. Esta estratégia tem como objetivo promover a aproximação ao cliente e a promoção do uso eficiente da água.
A satisfação do cliente está no foco das nossas ações com o intuito de antecipar, avaliar e promover, de forma contínua, a satisfação das suas necessidades e expectativas com vista à melhoria dos serviços prestados.
Temos vindo a desenvolver diversas ações com vista a criar uma maior proximidade com os nossos clientes, nomeadamente através de diversas campanhas de sensibilização, dinamização das nossas redes sociais, reforço do nosso atendimento presencial, telefónico ou 'online', diversificamos os canais de comunicação, com destaque para o envio de SMS.

Que outros serviços os SMAS preconizam no sentido que facilitar a ligação com os clientes? A certificação LAC – Líder no Atendimento ao Cliente é uma prova do bom trabalho que tem sido feito?
A obtenção da certificação LAC - Líder no Atendimento ao Cliente, reconhece a implementação das melhores práticas no que diz respeito ao atendimento de clientes, assim como o trabalho que tem sido desenvolvido na prestação de um serviço de excelência aos munícipes, e vai ao encontro da estratégia definida para a promoção da modernização administrativa, e da melhoria da qualidade do atendimento nos SMAS de Leiria.
Com o objetivo de criar uma relação mais próxima com o cliente estamos a desenvolver um novo site. O novo site apresentará um estilo visual e um tom de comunicação próprio e diferenciador e será de fácil utilização para permitir uma maior interatividade com os utilizadores. Um dos objetivos passa por aproximar os SMAS de Leiria dos seus clientes de uma forma clara, acessível, moderna e dinâmica.
Em breve, estará também disponível uma aplicação móvel, um novo canal de comunicação com os clientes dos SMAS de Leiria.

Plano de controlo pretende baixar volume de perdas de água

A sustentabilidade dos SMAS de Leiria passa por assegurar, também, a sustentabilidade económica e financeira. Pretendemos baixar estes números através do plano de controlo e diminuição das perdas de água que temos aprovado e em execução.
O plano de controlo ativo de perdas assenta em 4 pilares principais:
1. Método do Balanço Hídrico – são registadas leituras dos medidores e é efetuado o balanço dos volumes aduzidos e volumes faturados em cada uma das Zonas de Medição e Controlo
2. Método da Avaliação de Caudais Mínimos Noturnos - permite identificar desvios aos padrões habituais de consumo, que indiciam o surgimento de potenciais fugas ou outras situações anómalas, nomeadamente ilícitos.
3. Métodos de Pesquisa Ativa - através do recurso a equipamentos acústicos.
4. Remodelação de condutas e ramais.

"Combate à utilização ilícita de água é uma das prioridades"

Diário de Leiria Outro dos problemas referidos pelos SMAS tem a ver com o roubo de água. Como é possível resolver esta questão?
Leandro Sousa O combate à utilização ilícita de água é uma das prioridades dos SMAS de Leiria. Neste sentido, desenvolvemos uma campanha de sensibilização 'Roubo de água é Crime'.
Esta campanha reveste-se de particular importância, pois está alinhada com os objetivos estratégicos da organização, especialmente com a garantia da satisfação, sustentabilidade económico-financeira, proteção da saúde pública, eficiência e eficácia dos serviços.
Com esta campanha pretendemos interpelar à mudança no que diz respeito aos usos indevidos. Atualmente, temos em curso um plano de deteção de consumos ilícitos com objetivo de travar a disseminação dos usos de água não autorizados. As nossas equipas de fiscalização estão no terreno no sentido de identificar os ilícitos e proceder em conformidade com a legislação em vigor.
Sabemos que os usos ilícitos mais comuns são as ligações diretas a ramais antes de serem instalados os contadores de água, violação de contador e acessos através de bocas de incêndios.
Alertar para quem faz uso indevido da água é ser um cidadão responsável, que assume o seu papel de proteção da comunidade e do ambiente.

O uso da IA no apoio a decisões

Diário de Leiria Os SMAS têm apostado em novas tecnologias, nomeadamente a IA? De que forma podem ser usadas as novas tecnologias?
Leandro Sousa Apesar da evolução significativa no passado, é certo que o setor do abastecimento de água e do saneamento em Portugal carece de uma aposta na inovação e nas novas tecnologias, como as que a Inteligência Artificial (IA) potencia, para se tomar mais eficiente e sustentável. O desafio para a sua utilização mais generalizada num serviço como os SMAS de Leiria está nas fontes de financiamento e na necessidade de recursos humanos cada vez mais qualificados.
A incorporação de IA na atividade dos SMAS contribui ativamente para a sustentabilidade e resiliência das infraestruturas e sistemas hídricos, bem como para a otimização de recursos, sendo fundamental garantir a transparência dos modelos e a quantificação, racionalidade e estabilidade dos resultados. Não obstante, os SMAS de Leiria já utilizam a IA na sua atividade e apoio à tomada de decisão, nomeadamente, numa ferramenta de gestão patrimonial de infraestruturas que recolhe e combina dados que vão desde comportamentos e padrões de consumos, com a demografia, dados sociais e atividade humana, o software reage em tempo real a vários eventos através de um sistema de avisos, diagnóstico e planeamento de rede e infraestrutura, investimento e indicadores de performance, entre muitos outros dados que permitem otimizar toda a rede. Com base nos dados analisados, o software é capaz de registar eventos de fugas de água e definir prioridades de investimento a curto, médio e longo prazo.

Esforço financeiro "enorme" permitirá "melhorar a qualidade de vida dos leirienses", asseguram os SMAS

Investimentos vão permitir alcançar **95% de taxa de cobertura**

Estratégia Fruto de um investimento de 30 milhões de euros nos últimos 12 anos, a taxa de cobertura de saneamento no concelho de Leiria é de 93%, mas as obras em curso levam os SMAS a assegurar que irão alcançar os 95%

São perto de sete milhões e meio de euros aqueles que estão alocados este ano ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Leiria. Um montante que se distribui entre investimentos na rede de saneamento (2.636.655,00 de euros), e os que estão afetos à rede de abastecimento de água (3.833.235,00 de euros).

Para já, a taxa de cobertura de saneamento no concelho de Leiria é de 93%, fruto de um investimento de cerca de 30 milhões de euros nos últimos doze anos. Todavia, os SMAS não param por aqui, até porque estão em curso atualmente investimentos na rede de saneamento no valor de 2,2 milhões de euros que vão permitir alcançar uma taxa de cobertura de 95%.

"É um esforço financeiro enorme que irá melhorar a qualidade de vida dos leirienses, e que irá contribuir acima de tudo para a proteção dos aquíferos e linhas de água", assegura fonte dos SMAS. A título de exemplo, basta verificar que em 2023, os SMAS enviaram para tratamento adequado cerca 7,3 milhões de metros cúbicos de efluente.

Entre as obras em curso de execução da rede de águas residuais domésticas, o administrador-delegado dos SMAS de Leiria destaca as empreitadas nos lugares de Colónia Agrícola, Portela da Mata, Mata (parte), Casal do Pilha e Alcaidaria (parte) – Freguesia de Milagres (990.138,07 de euros); requalificação da Rede de Drenagem na Rua de São Miguel e Rua Emídio Agostinho Marques – Leiria (84.380,10 de euros); e a requalificação da rede de drenagem de águas residuais e rede de abastecimento de água na Rua da Restauração e Rua Dr. António Costa Santos – Leiria (108.341,27 de euros). Há ainda obras em fase de obtenção de visto em tribunal de contas, nomeadamente as redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e requalificação do arruamento - Troço da Rua Principal no Lugar de Figueiras (924.135,59 de euros); a execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Aroeira; para além da requalificação da EN 109-9, entre Aroeira e Coimbrão - Monte Redondo, num investimento de 570.000,00 euros.

Combate às perdas de água como estratégia

O combate às perdas de água é um dos objetivos estratégicos dos SMAS de Leiria, sendo a sustentabilidade ambiental do serviço assumida com especial relevância. Segundo dados divulgados pelos SMAS, atualmente as perdas de água cifram-se nos 33%, o que corresponde a um prejuízo de cerca de dois milhões de euros, numa empresa que tem um volume de negócios de cerca de 20 milhões de euros.

Para fazer face a este problema, os SMAS de Leiria têm já um Plano de Redução de Perdas aprovado pelo Conselho de Administração e que está em implementação, tendo já permitido a redução das perdas de água de 42% para os atuais 33%.

"Tendo como um dos objetivos estratégicos garantir a sustentabilidade ambiental e financeira, os SMAS de Leiria estão fortemente empenhados na implementação de medidas e boas práticas para a redução de perdas de água", refere fonte da instituição, destacando o investimento na substituição das redes e respetivos ramais de ligação, que "permitirá reduzir significativamente o número de roturas" e reforçar análise das zonas de abastecimento, "avaliando possibilidades de redução de pressões na rede pública". Por outro lado, há também a aposta na expansão da telemetria a mais zonas. "Estamos a proceder à auscultação da rede para deteção de fugas não visíveis e estamos a promover o combate à utilização ilícita de água através de uma política de fiscalização mais forte", esclarece a referida fonte.

A par da implementação de medidas para reduzir as perdas de água, os SMAS de Leiria reforçaram ainda os serviços de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento, permitindo a sua reparação atempada e um controlo ativo e eficaz sobre as perdas de água. "Estas medidas, a par com a reabilitação das redes e respetivos ramais de ligação, a análise das zonas de abastecimento e a utilização de novas tecnologias vão permitir aumentar a responsabilidade ambiental inerente à atividade que os SMAS de Leiria desenvolvem", esclarece a instituição.

Números

2.6

milhões de euros é o montante de investimento no âmbito Plano Plurianual afeto à rede de saneamento

3.8

milhões de euros vão ser investidos na rede de abastecimento de água

33%

é a percentagem de perdas de água, que resultam em prejuízos de cerca de 2 ME

Investimento de 3,8 ME na rede de abastecimento e a expansão da telemetria

Os SMAS têm em curso investimentos no abastecimento de água no valor de cerca de 3,8 milhões de euros, destacando-se investimentos na reabilitação de redes de abastecimento de água e a expansão da telemetria a mais cinco mil contadores. Passado o ciclo de infraestruturação, as questões da manutenção e reabilitação das redes existentes constituem um dos grandes desafios dos SMAS de Leiria, que gere 1.200 km de rede de saneamento e 1.900 Km de rede de água.

A instituição procura, por isso, "garantir que as infraestruturas agora construídas se encontrem preparadas para um adequado desempenho funcional dos sistemas, reconhecidas como um problema transversal que afeta o desempenho hidráulico, ambiental e económico-financeiro, com impacto significativo no aumento dos custos operacionais". Entre os investimentos destacam as obras de reabilitação dos reservatórios de Arrabal, Soutocico, Sobral, Feijão e Palheirinhos; a remodelação do Reservatório da Lameiria; a integração do Sistema Municipal no Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Concelho de Leiria - Sector Central; o subsector de Marrazes e Boavista - Fase I; e a remodelação de sistemas de abastecimento de água da rede de distribuição do Vidigal e da rede de distribuição de Famalicão.

‘Água da Torneira. Com todo o Gosto!’ revolucionou a relação entre SMAS e clientes

Comunicação Campanha “diferenciadora e de proximidade” permitiu quebrar barreiras e melhorar a perceção que os clientes têm do serviço prestado pelos SMAS de Leiria

Decerto que já viu aguadeiros a distribuir água gratuitamente em eventos como a Feira de Leiria, o Mercado Medieval ou o Festival Nascentes, ou já passou por bebedouros espalhados por vários locais da cidade do Lis. A ‘pegada’ é dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Leiria, que revolucionaram a forma como se apresentam aos seus clientes.

O peso dos 91 anos, que acarreta grandes responsabilidades, não impediu que os SMAS de Leiria se readaptassem aos desafios dos dias de hoje, transformando a imagem da instituição, aproximando-a dos clientes e, já agora, de toda a população do concelho de Leiria.

Conscientes da importância que a comunicação tem numa organização, os SMAS abraçaram uma nova forma de dialogar, com vista a “melhorar a perceção que os clientes têm do serviço prestado”.

Neste contexto, decidiram apostar numa campanha “diferenciadora e de proximidade, que contribuísse para quebrar algumas barreiras na perceção do público”, relacionadas com “a visão geral de uma organização de grande peso institucional, distante dos seus clientes”.

Para inverter esta visão, a instituição implementou uma campanha de comunicação “descontraída”, com um mote focado na água de que todos precisamos para viver.

‘Água da Torneira. Com Todo o Gosto’ arrancou em 2019 para “chegar fisicamente perto do público e, ao mesmo tempo, conseguir ultrapassar algumas das dificuldades no relacionamento com o cliente resignado, com aquele que apresenta reclamações, sem conseguir perceber o que está por detrás de cada falha de água, de cada telefonema não atendido no imediato”.

“O tom empático da campanha serviu para quebrar barreiras, para desmistificar a ideia que as pessoas do concelho de Leiria tinham, e ainda têm, relativamente ao consumo de água da torneira”, refere fonte dos SMAS ao nosso jornal, destacando da campanha “caras jovens a falar com o público, a oferecer água da torneira para que ninguém pelas ruas de Leiria tivesse sede”.

Em 2022, para suportar e reforçar a ideia de que a água da torneira poderia ter um papel mais preponderante do que estar apenas a ser distribuída nos eventos, houve também a preocupação de reduzir o plástico produzido por cada evento. Para isso foi criada a submarca ‘Água da Torneira – Bebida Oficial’. Um selo desenvolvido para dar apoio à campanha ‘Água da Torneira, Com Todo o Gosto!’, que visa o incentivo ao consumo de água da torneira, “uma opção saudável e sustentável”, na vertente dos festivais de verão e eventos, para os quais a marca é desafiada a estar presente.

“Já se pode imaginar os promotores a explicarem às marcas que não poderiam trazer para os eventos águas engarrafadas. Houve muita relutância e, em 2022, o objetivo não foi atingido totalmente”, reconhece a instituição, que percebeu, um ano depois, de que “era possível”, dando como exemplos festivais locais de relevância como A Porta, Nascentes, JazzMatazz, LeiriaKids, ou o Dia Aberto da Base Aérea de Monte Real.

No caso da Feira de Leiria, onde os SMAS marcaram presença, a campanha “foi um sucesso”. Durante o mês em que decorreu a Feira de Leiria, foram consumidos 6.000 litros de água da torneira, evitando a utilização de 18.200 garrafas de plástico de 0,33 litros, o que equivale a 200 kgs de plástico que não foram produzidos.

Já nas iniciativas A Porta e Festival não se comercializou água engarrafada, tendo sido registado um consumo conjunto cerca de 3.000 litros de água da torneira, o que evitou a utilização de 9.100 garrafas de plástico de 0,33L, equivalente a 100 kgs de plástico não produzidos.

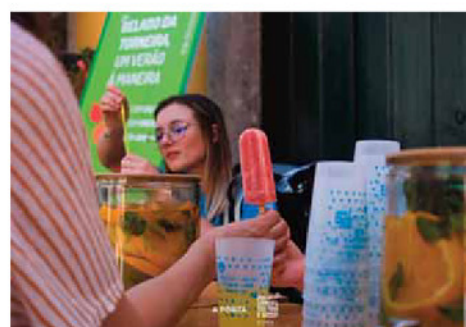
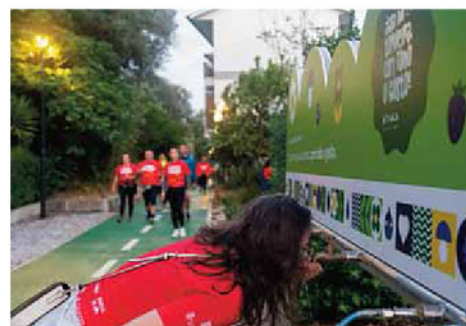
Este é “mais um passo no contributo para minimizar o impacto ambiental que o uso excessivo de recursos naturais está a ter no nosso planeta. Com esta ação, e aos poucos, começamos a evitar o consumo exagerado de água engarrafada e consequente desperdício de plástico. E, desta esta forma, o consumo de água da torneira acaba, também, por ser incentivado”, aponta fonte dos SMAS destacando ainda a instalação de bebedouros e os aguadeiros a distribuir água da torneira gratuita por todos os visitantes/festivaleiros.

Em algumas situações mais específicas existe, também, um espaço lounge que disponibiliza água da torneira aromatizada e/ou granizados, e no verão os tão bem acolhidos Picolés da Torneira - gelados de água e fruta.

A par da criação deste selo foi, igualmente, desenvolvida uma edição limitada da ‘Água da Torneira na Garrafa’, embalada e selada, no Laboratório de Qualidade dos SMAS de Leiria, em ações muito específicas, essencialmente aquelas de índole institucional. “Uma vez mais, apostámos de forma diferenciadora e disruptiva no desenvolvimento de ações de comunicação, que têm como intuito o incentivo ao consumo de água da torneira, uma opção saudável e sustentável”, refere a mesma fonte, lembrando já este ano o lançamento de um novo produto: ‘Mocktails da Torneira’, feitos com o ingrediente mais natural e simples: a água da torneira, acompanhados com frutas, ervas e especiarias, tomando-os “um autêntico espetáculo de sabores e cores”.

Os SMAS reconhecem que se trata de um trabalho “complexo” para um “tom de comunicação empático, divertido, próximo”, que pretende “mudar mentalidades e desmistificar a imagem menos positiva que a população tem dos SMAS de Leiria”.

“Acreditamos que a implementação de ações de maior proximidade com o público geram empatia, ao mesmo tempo que promovem a diferenciação, através da utilização de um selo utilizado nos diversos eventos onde marca se faz representar”, afirmam.

Aguadeiros têm vindo a distribuir água da torneira gratuita em eventos

Crise geopolítica leva SMAS a aprovar Plano de Eficiência Energética

Medidas Plano de Eficiência Energética pretende "reduzir a pegada energética e hídrica associadas às atividades desenvolvidas nos SMAS de Leiria"

Na sequência da crise geopolítica que se faz sentir na Europa, com graves consequências para o setor da energia, os SMAS de Leiria aprovaram um Plano de Eficiência energética, com diversas ações já em curso, uma vez que o gasto em energia constitui um dos principais custos operacionais para assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais.

Para assegurar a sustentabilidade ambiental e financeira na organização, foi desenvolvido um plano para "reduzir a pegada energética e hídrica associadas às atividades desenvolvidas nos SMAS de Leiria", como o investimento na instalação de painéis fotovoltaicos no edifício sede e laboratório e a substituição de grupos de bombas com menor desempenho.

SMAS têm investido nas infraestruturas, mas também em ações de sensibilização

"Considerando o setor de atividade onde está inserido, é na componente ambiental que se verificam os principais impactos negativos, nomeadamente em termos de consumos de materiais, energia, água, emissões atmosféricas e na produção de resíduos. Como forma de mitigar os efeitos, os SMAS de Leiria têm vindo a implementar uma filosofia de racionalização dos consumos num contexto de ecoeficiência através de campanhas de sensibilização quer internas quer externas, promovendo a consciencialização e alteração de comportamentos, apelando ao uso eficiente e racional da água", refere a instituição.

"Hoje, a nossa atuação está sobre os holofotes de todos, situação que foi despoletada pela problemática das alterações climáticas que temos vindo a sentir. Temos clientes e munícipes cada vez mais atentos. Com o agravamento sucessivo da problemática das alterações climáticas, há uma maior consciencialização e sensibilização por parte das populações empurrando a nossa atuação para a promoção da sustentabilidade ambiental, rumo a um ciclo produtivo e à prestação de um serviço público mais sustentável em toda a cadeia de valor, promovendo a reutilização dos recursos e dos materiais, contribuindo para a diminuição da pegada ecológica", acrescenta.

Assim, para além do investimento nas infraestruturas, os SMAS têm vindo a promover ações de sensibilização junto da população que visam o respeito pelos princípios fundamentais da humanidade e proteção ambiental, como é o caso da campanha 'Água da Torneira. Com Todo o Gosto', que "pretende incutir não só a adoção de uma prática mais responsável do ponto de vista ambiental e da sustentabilidade no uso da água, mas também, para a sensibilização do consumo de água da torneira".

Aliás, as campanhas de comunicação e sensibilização lançadas pelos SMAS pretendem incentivar uma mudança de comportamentos para o uso eficiente do recurso água e sensibilizar para a importância da ligação às redes públicas de saneamento e de abastecimento de água existentes. "Só assim será assegurada a sustentabilidade ambiental e financeira da atividade promovida pelos SMAS de Leiria", acredita a instituição.

Qualidade de água "exemplar" para consumo humano

A água captada e distribuída pelos SMAS de Leiria manteve o padrão de qualidade de água exemplar para consumo humano, que confirma a sua excelência, fruto do investimento dos últimos anos e dos procedimentos de segurança e controlo de qualidade implementados, e que mereceu o reconhecimento pela ERSAR em 2023 com a atribuição do Selo de 'Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano'. Em 2023, os SMAS distribuíram 10.369.053 m3 de água e no Laboratório de Controlo de Qualidade deram entrada 2.300 amostras, que estiveram na origem de 11.691 análises de controlo de qualidade efetuadas.

SMAS de Leiria querem ser "referência no desenvolvimento sustentável"

APOSTA Os projetos mais prementes dos SMAS de Leiria "são aqueles que garantem a acessibilidade física, a continuidade e fiabilidade, a qualidade das águas distribuídas e rejeitadas, a segurança e resiliência, e a equidade e acessibilidade económica", assegura Sérgio Leandro. Nesse sentido, explica ao nosso jornal, a estratégia da instituição passa por "manter os projetos relacionados com a redução da água não faturada, eficiência energética, adaptação às alterações climáticas e resiliência dos sistemas, num quadro de atuação com elevada responsabilidade ambiental e social".

"Cientes do papel dos SMAS de Leiria enquanto agente local essencial de mudança face ao novo paradigma da sustentabilidade, estamos fortemente comprometidos com a proteção do ambiente e qualidade da água, através de uma gestão sustentável que atua no presente com o pensamento no futuro", acrescenta o administrador-delegado.

Nos próximos anos, os SMAS de Leiria pretendem afirmar-se, cada vez mais, como "uma referência no desenvolvimento sustentável do município de Leiria, assente em elevados padrões de proteção e valorização ambiental e humanos, consolidando uma imagem de confiança, transparência, competência e qualidade".

Modernização dos serviços, a aproximação ao cliente e, essencialmente, a sustentabilidade económica e ambiental são, pois, as pedras basilares do futuro dos SMAS de Leiria, que asseguram continuar a investir na gestão e inovação dos sistemas de água e saneamento, aumentando a sua resiliência.

"Vamos continuar a trabalhar de forma empenhada, para fazer face às necessidades mais vitais, cada vez com maiores responsabilidades, exclusivamente, para servir os cidadãos que moram e trabalham no concelho de Leiria". Atentos às mudanças sobretudo ao nível das alterações climáticas, pretendem igualmente "intensificar esforços na promoção da adaptação do sistema público de abastecimento de água e saneamento às condições climáticas (cada vez mais severas) através do aumento da resiliência da organização e da otimização do funcionamento das infraestruturas".

Nesta vertente, a estratégia passa pelo desenvolvimento de um conjunto de ações que permitam mitigar as consequências das alterações climáticas, ações estas inscritas em dois instrumentos municipais que se assumem como pilares na estratégia do município de Leiria, o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e o Plano Municipal de Gestão da Água. Neste âmbito, os SMAS de Leiria e a Câmara Municipal de Leiria, assinaram em 2022, por iniciativa da Associação Portuguesa de Distribuição e de Drenagem de Aguas, uma Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas.

Sem esquecer que o stress hídrico e a escassez de água estão na ordem do dia e constituem uma ameaça eminente, que se agravará à medida que o impacto das alterações climáticas, e a ocorrência de eventos extremos se forem acentuando, e tendo em conta que ainda persiste "uma atitude negligente sobre a utilização da água", apesar das ações de sensibilização, os SMAS têm promovido uma avaliação continuada e rigorosa das disponibilidades hídricas existentes sob a sua gestão, "não tendo sido detetadas situações preocupantes de escassez de água", assegura a instituição.

Neste campo, os SMAS lembram a Gestão Patrimonial das Infraestruturas com Controlo e Supervisão de Perdas Reais de Água, um projeto iniciado em agosto de 2021 para uma zona piloto com cerca de 250 km de extensão de rede de abastecimento de água, tendo sido expandido, em outubro de 2022, a toda a rede do concelho de Leiria (1.900 Km).

O seu âmbito abrange diversas áreas técnicas, desde a monitorização dos dados de operação, análise preditiva de falhas na rede, criação de um sistema de indicadores operacionais e de gestão estratégica, ou geração de modelos hidráulicos para a melhoria do desempenho dos sistemas de abastecimento de água.

Há 91 anos a servir **água aos leirienses**

Missão Valorização económica e ambiental dos SMAS de Leiria são os objetivos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que este celebraram celebram 91 anos

'Família' SMAS de Leiria celebrou os 91 anos com um convívio entre colaboradores

Há 91 anos que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Leiria são responsáveis pelo abastecimento de água para consumo humano e pela recolha de águas residuais no concelho de Leiria. Quase um século de atividade a criar todas as condições para que os munícipes tenham melhor qualidade de vida.

Fornecer água em qualidade e continuidade e promover a proteção do meio ambiente através do encaminhamento do efluente doméstico para tratamento adequado juntam-se aos objetivos da sua missão: prestar serviços de qualidade, assegurando o abastecimento de água e a recolha de águas residuais.

"Trabalhamos diariamente para fazer dos SMAS de Leiria um serviço de referência no setor, assente nas melhores práticas, responsabilidade social e ambiental e sustentabilidade do serviço. Passada a fase de investimento na infraestruturação, os desafios atuais e futuros passam quer pela qualidade do serviço prestado quer pela preparação da resiliência face às alterações climáticas", aponta a instituição.

Este setor de atividade enfrenta hoje novos desafios que requerem uma mudança estratégica de atuação, "mais focalizada na gestão eficiente dos recursos". Esses novos desafios, sejam a "resiliência e segurança dos serviços de água e saneamento", ou o seu apoio ao crescimento verde, "requerem a prestação de serviços de qualidade e de forma profissionalizada, sustentável do ponto de vista social, económico e ambiental", afirmam os SMAS.

A instituição pretende, por isso, "reforçar o compromisso de manter e valorizar a água como bem público essencial, numa perspetiva de excelência".

"A construção de uma cultura cívica ainda mais responsável e participativa, e o compromisso para com a sustentabilidade ambiental serão, sempre, os pilares da nossa atuação", defendem.

Por outro lado, estes novos desafios "exigem uma abordagem atenta", e que combina diferentes estratégias de atuação. Os SMAS de Leiria identificaram como desafio principal, no âmbito da sua atividade, assegurar uma gestão eficaz dos recursos para combater os desperdícios.

"Pretendemos prestar um serviço de forma eficaz, eficiente e sustentável. A eficácia passa por garantirmos a acessibilidade física, continuidade e qualidade quer da água distribuída quer das águas rejeitadas", esclarece a instituição, que pretende ainda alocar os recursos financeiros disponíveis para atingir maior eficiência hídrica, energética e promover a descarbonização.

No que diz respeito à sustentabilidade, é objetivo "garantir os meios financeiros necessários para assegurar a capacidade infraestrutural afeta ao serviço de água e saneamento, e à valorização do capital humano enquanto ativo mais valioso".

Somos LAC:
Líderes no atendimento
presencial, telefónico
e escrito.

A NOSSA ÁGUA TEM QUALIDADE, O NOSSO ATENDIMENTO TAMBÉM.

COM TODO O GOSTO!

Em 2023, **recebemos 41.504 clientes no Balcão de Atendimento**, o que representa um **aumento de 15% em relação ao ano anterior**. Durante esse período, conseguimos manter um **tempo médio de atendimento de 10 minutos**, e **reduzimos o tempo de espera pela metade**, de 20 para 10 minutos. Esta melhoria resultou em **atendimentos mais eficazes e satisfatórios** para os clientes. Além disso, conseguimos **diminuir o número de contactos telefónicos em 4%**.

Recebemos um **total de 48.540 pedidos de informação por escrito**, alcançando uma impressionante **taxa de resolução de 100%**.

Prestar um serviço de excelência é a nossa missão, e estes resultados refletem a nossa dedicação.

Água, bem essencial.
Trabalhamos diariamente para valorizar o seu futuro.

Óperas 'A Filha do Regimento' e 'O Último Canto' no festival de Óbidos

Espetáculo A adaptação da ópera 'A Filha do Regimento' estreia no Festival de Ópera de Óbidos, com sessões nos dias 13 e 15 de setembro

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Bilhetes para o festival já se encontram à venda

As óperas 'A Filha do Regimento', 'O Último Canto - Camões e o Destino' e 'Maria de Buenos Aires' integram o Festival de Ópera de Óbidos 2024, que se realiza de 6 a 15 de setembro.

A adaptação da ópera 'A Filha do Regimento' vai ser estreada no festival, com sessões nos dias 13 e 15, a partir do original de Gaetano Donizetti com libreto de Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges e Jean-François Alfred Bayard.

"Vamos apresentar o seu original ainda que com libreto adaptado e legendagem em português já que é apresentada em francês", explicou o encenador Jorge Balsa, na conferência de imprensa de apresentação do evento.

O responsável adiantou que a ópera está a ser trabalhada há vários meses pelos artistas, que se preparam para quatro semanas intensas de ensaios, até à apresentação.

A ópera é interpretada pela Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob a direção de Osvaldo Ferreira, com o coro do Festival de Ópera de Óbidos, sob a direção de Filipa Palhares, e conta com um elenco de oito cantores, com a soprano Beatriz Maia no papel da protagonista Marie.

"Para mim vai ser um desafio enorme, porque vou ao extremo da comédia e do dramatismo", afirmou Beatriz Maia.

'O Último Canto - Camões e o Destino', uma ópera e libreto de César Viana adaptada do poema dramático 'Camões', do russo Vassili Jukovski (1787-1859), por Larysa Shotropa e João Lourenço, e de poemas de Camões, vai ser apresentada a 7 de setembro.

Encomendado por ocasião dos 500 anos do nascimento de Camões, o espetáculo vai ser apresentado pela segunda vez ao público, com a participação do Coro Záve e do grupo Musicamerata Ensemble, com o barítono Luís Rodrigues (Camões) entre um elenco de quatro cantores.

A 6 e 8 de setembro, é apresentada 'Maria de Buenos Aires', uma ópera de câmara em duas partes, de Astor Piazzolla, com libreto de Horácio Ferrer.

O festival integra também, a 14 de setembro, uma gala de ópera, com a participação da soprano Susana Gaspar e do tenor Luís Gomes, bem como da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

"É uma celebração do que é a ópera, sendo apresentados excertos de diversas óperas, como de 'La Bohème', 'Manon Lescaut', 'Tosca' e 'Madama Butterfly'", explicou o coordenador executivo do festival, José Rafael Rodrigues.

Com um orçamento a rondar os 340 mil euros, o festival espera cerca de 2.500 espectadores, o número de 2023, ano em que foi reeditado depois de uma paragem de 12 anos e em que os bilhetes esgotaram.

O festival "é fundamental para o enriquecimento cultural da população e para o desenvolvimento do território" e "atrai público mais diferenciado, sempre com o objetivo de promover a cultura", afirmou o presidente da câmara, Filipe Daniel.

"O festival é um contributo de peso no panorama nacional e internacional", disse Jorge Balsa, corroborado por Rui Morais, da Associação da Banda de Alcobaça, para quem é indispensável a existência de circuito nacional e internacional de óperas para rentabilizar o investimento feito nestas produções.

Os bilhetes já se encontram à venda, variando entre os 12 e os 35 euros, consoante os espetáculos, que se realizam em locais diferentes.

O Festival de Ópera de Óbidos, com apoio da Direção-Geral das Artes, é organizado pelo município, pela empresa municipal Óbidos Criativa e pela Associação da Banda de Alcobaça.

Hospital reafirma admissão imediata de grávida após conhecer estado pós-aborto

SAÚDE O hospital de Caldas da Rainha reiterou que a grávida que sofreu hemorragias após um aborto espontâneo foi "prontamente admitida" quando a unidade soube do seu estado, o que é rejeitado pela família e pelos bombeiros.

Ao canal de televisão CNN, na sexta-feira, o marido da grávida – que não respondeu ao pedido de esclarecimentos feito pela Lusa na semana passada - contou que no dia 5 (dia em que a urgência de Obstetrícia estava fechada) a mulher estava a tomar banho e teve um aborto espontâneo, tendo ambos seguido para a urgência hospitalar, a cerca de meia hora do seu local de residência, com o feto "dentro de um saco". Enquanto a mulher ficou no veículo, com hemorragias, o homem dirigiu-se à portaria do hospital.

"Dois porteiros perguntaram-me se estava a precisar de ajuda e eu disse que a minha esposa aparentemente teve um aborto espontâneo, estava ali e precisava ser atendida porque estava a sangrar", relatou. Os porteiros, acrescentou, "responderam que o hospital não estava a atender grávidas e pediram para telefonar para os números" indicados no cartaz afixado na porta, pelo que ligou para o 112.

Questionado novamente pela Lusa, o comandante dos Bombeiros de Caldas da Rainha, Nelson Cruz, disse que as declarações do marido da vítima à CNN "são todas verdadeiras e descrevem exatamente o que se passou".

Contudo, também confrontada com a descrição do homem, a Unidade Local de Saúde (ULS) do Oeste, a que pertence o hospital, respondeu que o homem questionou por duas vezes cada um dos vigilantes "sem referir em momento algum o motivo de vinda à unidade hospitalar" ou dar "informação relevante sobre a necessidade de assistência médica". Por isso, foi informado de que a urgência de Ginecologia/Obstetrícia não estaria a funcionar e que deveria seguir as instruções constantes do cartaz afixado, com os números de telefone da Linha da Saúde 24 ou do 112, a que o homem recorreu.

O hospital soube do estado de saúde da mulher quando foi contactado pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes para uma médica obstetra avaliar a utente, após ser acionada a ambulância dos bombeiros de Caldas da Rainha, que se deslocou ao parque de estacionamento do hospital.

Mulher detida por suspeitas de incêndio florestal nas Caldas da Rainha

CRIME Uma mulher de 68 anos foi detida, na terça-feira, por suspeitas de incêndio florestal na freguesia de Vidais, nas Caldas da Rainha.

Em comunicado, o Comando da GNR de Leiria refere que, na sequência do incêndio, que deflagrou na localidade de Ribeira de Crastos, "foram realizadas de imediato diligências policiais que permitiram recolher informações e determinar as causas e a autoria" do fogo.

GNR

Incêndio consumiu uma área de mato

Segundo a GNR, foi possível apurar que o incêndio, que consumiu uma área de mato, terá deflagrado na sequência de uma "queima de sobrantes resultantes da limpeza do solo agrícola", da qual a mulher, de 68 anos, terá sido a autora.

Posteriormente, a GNR deteve a mulher e apreendeu o isqueiro utilizado.

A detida foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha, indica ainda a GNR na nota.

Nacional
Internacional

Suécia anuncia primeiro caso de mpox fora de África
O primeiro caso fora de África no atual surto de mpox foi detetado ontem na Suécia, na região de Estocolmo, anunciou o ministro dos Assuntos Sociais sueco, referindo que se trata de uma pessoa que esteve na zona africana mais afetada.

Quarenta mil mortos em Gaza são "marco sombrio"

Guerra entre Israel e Hamas causou tragédia humanitária

ONU O número de 40 mil mortos ontem anunciado na Faixa de Gaza em dez meses de guerra com Israel representa um «marco sombrio para todo o mundo», lamentou o alto-comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Turk.

«Em média, cerca de 130 pessoas foram mortas todos os dias em Gaza nos últimos dez meses. A dimensão da destruição de casas, hospitais, escolas e locais de culto pelo Exército israelita é profundamente chocante», afirmou Turk, em comunicado.

Para o alto responsável das Nações Unidas, «hoje é um marco sombrio para o mundo inteiro», considerando que «a população de Gaza está hoje de luto pelos 40 mil palestinianos mortos», na maioria mulheres e crianças. «Esta situação inimaginável deve-se em grande parte às falhas recorrentes das Forças de Defesa de Israel no cumprimento das regras da guerra», criticou.

Israel e o Hamas têm estado em confronto na pequena faixa de terra costeira desde o ataque do movimento islamita palestiniano em solo israelita, em 7 de outubro, que provocou a morte de quase 1.200 pessoas e desencadeou o atual conflito.

Das 251 pessoas raptadas nesse dia, 111 ainda estão detidas na Faixa de Gaza, das quais 41 estão mortas, segundo o Exército israelita.

Retomadas conversações para cessar-fogo em Gaza

Conversações para uma trégua na Faixa de Gaza entre Israel e o movimento islamita palestiniano Hamas foram retomadas ontem em Doha, disse à agência France-Presse uma fonte próxima das negociações, não indicando no entanto quem participava nesta nova ronda de negociações indiretas, que decorre a pedido dos mediadores, Qatar, Estados Unidos, Egito, para a qual o primeiro-ministro israelita aprovou o envio de uma equipa de negociadores e em que o Hamas se recusou a participar. Em cima da mesa está um acordo que permitiria a troca dos 111 reféns israelitas ainda detidos na Faixa de Gaza pela libertação de prisioneiros palestinianos em Israel, apesar de as partes estarem em confronto há meses sobre uma linha vermelha: o fim definitivo dos combates e a retirada das tropas israelitas do enclave.

1,5 milhões para equipamento dos sapadores florestais

Proteção pessoal Apoio será concedido sob a forma de subsídio não reembolsável, até 850 euros por cada sapador

D.R.
Equipas de sapadores florestais vão melhorar equipamentos

Os sapadores florestais vão ter um reforço de 1,5 milhões de euros para equipamento de proteção pessoal, garantindo maior segurança no combate a incêndios.

Em comunicado, o Ministério do Ambiente e Energia (MAEN) anunciou ontem que o apoio será concedido «sob a forma de subsídio não reembolsável, até um máximo de 850 euros por cada sapador florestal, o que equivale a 4.250 euros por equipa operacional».

«Financiado pelo Fundo Ambiental, entidade tutelada pelo Ministério do Ambiente e Energia, este apoio permitirá dotar as equipas de profissionais com material de proteção individual (EPI) de última geração, contribuindo para uma maior segurança nas operações de combate a incêndios», lê-se no comunicado sobre o investimento de 1,5 milhões de euros aprovados pela ministra Maria da Graça Carvalho.

De acordo com o MAEN, o investimento será executado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para aquisição de materiais como «vestuário incombustível, calçado, capacetes, luvas e outros materiais de segurança (como, por exemplo, óculos, filtros de carvão para máscaras e cógulas)». «Pretende-se que, com este apoio, as entidades detentoras de equipas e brigadas (onde se contam municípios, comunidades intermunicipais, associações florestais e associações de agricultores, entre outras) possam adquirir e substituir diversos EPI, reforçando, assim, a segurança dos sapadores florestais, mas também melhorar a sua eficácia no combate aos fogos rurais», refere o comunicado.

O ICNF irá gerir o investimento e distribuir os equipamentos pelas equipas de sapadores florestais. «A expectativa do Ministério do Ambiente e Energia é que esses equipamentos estejam disponíveis no terreno o mais rapidamente possível», refere. Os Sapadores Florestais são um programa do ICNF, cuja tutela é partilhada pelo Ministério do Ambiente e Energia e pelo Ministério da Agricultura e Pescas, relembra o comunicado.

Incursão ucraniana em Kursk mostra debilidades defensivas da Rússia

GUERRA A incursão da Ucrânia no território russo, há pouco mais de uma semana, apanhou o Kremlin de surpresa e deixou a descoberto as debilidades defensivas de Moscovo, que agora tem de correr atrás do prejuízo.

Uma semana depois da operação surpresa na região de Kursk, os militares russos «ainda estão atarantados» para tentar repelir a incursão ucraniana, dá conta uma análise de Alexandra Sharp para o Foreign Policy. A alteração drástica de estratégia da Ucrânia criou outro campo de batalha, para tentar aliviar um pouco a pressão sobre o território ucraniano ocupado. E tudo aponta que esta estratégia da Ucrânia veio para ficar, assim como a disrupção, pelo menos para já, que provocou na Rússia.

Na terça-feira, o porta-voz do exército ucraniano anunciou que a Rússia estava a relocalizar militares das regiões de Kherson e Zaporizhzhia – dois grandes focos de pressão desde o princípio do conflito e Kherson chegou a estar sob ocupação russa – para tentar repelir a incursão em Kursk. Ontem mesmo a Rússia anunciou o envio de forças adicionais para a região de Belgorod, na fronteira com a Ucrânia.

Nas palavras do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, a Rússia «levou guerra a outros» e, agora, a guerra «está a regressar a casa». Os números, ainda que escassos, são razão de preocupação para o Kremlin: a maior incursão no território russo desde a Segunda Guerra Mundial obrigou à retirada de cerca de 200 mil pessoas de localidades na região de Kursk, as autoridades russas apontam para pelo menos 12 mortos na sequência da incursão ucraniana e 121 com ferimentos, e a Ucrânia diz estar a controlar mil quilómetros quadrados do território russo.

26 ONG condenam repressão na Venezuela

Mais de duas dezenas de Organizações Não-Governamentais (ONG) da América Latina e Europa condenaram ontem a «repressão sistemática» do Governo venezuelano contra ativistas e manifestantes que protestam contra os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho. Num comunicado, as 26 ONG exigem ainda das autoridades que garantam os direitos à vida, à segurança e à liberdade, sublinhando que acompanham com profunda preocupação a situação dos Direitos Humanos na Venezuela. O documento refere que mais de 1.350 pessoas foram detidas arbitrariamente, sem quaisquer garantias processuais.

Também a Conferência Episcopal Venezuelana voltou ontem a pedir às autoridades que respeitem os direitos dos venezuelanos perante a "incerteza" dos resultados das presidenciais de julho, em que o ditador Nicolás Maduro foi reeleito, mas que a oposição contesta.

Mãe de criança abandonada foi encontrada embriagada na rua

LISBOA A mãe da criança abandonada na madrugada de ontem dentro de um carrinho de bebé junto à estação ferroviária de Entrecampos, em Lisboa, foi localizada pelas 9h30 e encontrava-se «visivelmente embriagada na via pública», informou a PSP.

Fonte da Polícia de Segurança Pública revelou que a criança «vai ser retirada à mãe», ao abrigo do artigo 91.º da lei de proteção de crianças e jovens em perigo, «uma vez que a mãe não é idónea para ficar com a criança e também não há familiares conhecidos».

Inicialmente, a PSP disse que a criança abandonada era um menino, mas a informação foi corrigida e trata-se de uma menina de 3 anos. A mãe e a criança são de São Tomé e Príncipe, de acordo com a mesma fonte. O alerta para o abandono desta criança foi dado por volta das 6h00 por parte de um transeunte que testemunhou uma pessoa a deixar um carrinho de bebé na Avenida 5 de Outubro, junto à estação de Entrecampos, e a abandonar o local. Na sequência do alerta, foram acionados meios policiais para o local e a criança foi transportada para o Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, de forma a ser vista pelos profissionais de saúde.

Os Parques de Biomassa, os Incêndios Rurais e o Futuro de Portugal

Clemente Pedro Nunes*

As celebrações do Dia de Portugal de 2024 nos concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos foram um sinal político claro a todo o País da importância estratégica de que se reveste o Interior Rural para o conjunto do território nacional.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao ter reunido nestes concelhos mártires no passado dia 10 de Junho os mais altos responsáveis do Estado, quis certamente enviar a todos os portugueses uma mensagem clara de que se irá agora abrir um novo ciclo da atuação das políticas públicas, após as tragédias dos incêndios rurais de 2017 que provocaram mais de 120 mortos.

Espera-se que o novo Governo inverta a lógica dominante do anterior governo socialista, cujo objetivo prioritário, após as tragédias de 2017, era o de "massacrar" ainda mais os pequenos proprietários do minifúndio com coimas e restrições burocráticas sem qualquer estratégia.

É urgente que as políticas públicas do novo Governo deem prioridade a uma cooperação estratégica com os proprietários do minifúndio, para que, duma forma eficaz e inteligente, se possam recolher e valorizar os excedentes de biomassa que são gerados nas explorações agroflorestais dessas regiões. Ter sistemas logísticos que promovam a recolha, armazenagem e utilização dessa biomassa, é a forma mais eficaz de retirar carga combustível desses terrenos, travando a propagação dos incêndios rurais, evitando também a necessidade de realização das queimadas, que são um grave risco de ignições descontroladas nos meses de Verão.

A primeira etapa para se estabelecer este "novo paradigma dum ciclo virtuoso do carbono" é o de construir Parques de Recolha de Biomassa nos concelhos de elevada densidade florestal do nosso País. Sei que várias entidades, públicas e privadas, com responsabilidade no setor agroflorestal e de combate preventivo aos incêndios rurais, como a AGIF, têm desenvolvido esforços significativos para se construírem estes Parques de Biomassa. É uma tarefa fundamental para se reduzir o impacto negativo que os incêndios rurais têm tido nos últimos 30 anos, e que são a principal causa da desestabilização social e da desertificação humana nas regiões do Interior.

Para a concretização urgente destes Parques, é indispensável que os Ministérios diretamente envolvidos neste processo, como os do Ambiente e Energia e o da Coesão Territorial, deem a este tema a urgência e a prioridade que eles merecem. Tanto em termos das políticas públicas, como nos critérios para a atribuição das verbas do PRR e do Portugal 2030.

Desde logo, para se poderem remunerar nestes Parques os proprietários que aí coloquem a sua biomassa, de forma a compensá-los pelas respetivas despesas de corte e transporte.

E complementarmente para :

- aí se poder fazer uma primeira triagem destes materiais, que são uma fonte de energia renovável que se pode utilizar quando é necessário;

- se comercializar essa biomassa para as utilizações mais eficazes, e que incluem as Centrais Elétricas a Biomassa, as caldeiras a vapor, tanto em indústrias como em utilizações sociais como piscinas, escolas e lares, bem como em lareiras e recuperadores domésticos.

Ou seja, estes excedentes de biomassa deixam assim de ser "uma ameaça de destruição e morte", como aconteceu lamentavelmente em 2017, e passam a ser um instrumento de desenvolvimento económico e de coesão social nestas regiões, e também da concretização dos objetivos de descarbonização previstos no PNEC 2050.

E são a melhor forma de corresponder ao apelo, lançado no passado dia 10 de Junho por Marcelo Rebelo de Sousa, para se construir o Futuro de Portugal contando com o Interior Rural, honrando a memória dos nossos concidadãos que perderam a vida em 2017.

***Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico e Subscritor do Manifesto Por uma Democracia de Qualidade**

A Inaceitável Inércia na Saúde

Valter Amorim*

Mais uma vez o setor da saúde volta a ser o foco das notícias diárias, e pelos piores motivos. Já não é só o período do inverno que pressiona as organizações e os profissionais de saúde, como o são há muitos anos consecutivamente, agora também os verões são sucessivamente razão de problemas. Se no inverno as dificuldades centram-se na procura desmesurada, que ultrapassa largamente a capacidade de resposta instalada dos mais diversos grupos profissionais, no verão é a ausência de determinados profissionais que pura e simplesmente encerram serviços, e, concomitantemente, qualquer resposta a uma comunidade ou região.

Isto é o panorama vigente, e resulta, essencialmente, por um êxodo massivo, tal qual uma hemorragia incontrolável, mas também, em igual medida, por falta de organização interna dentro dos serviços e fracas lideranças.

A isto deve ser acrescido a total falta de visão, planeamento e estratégia de quem gere as instituições prestadoras de cuidados de saúde que, por negligência ou falta de competência, pouco ou nada fazem para evitar tais situações.

Sejamos claros, todos os trabalhadores têm direito a férias, pois o direito ao descanso é inalienável e é vital para que se possa ser produtivo com a qualidade e segurança desejável.

No entanto, o direito à proteção da saúde é um princípio constitucional, assistindo a todos os cidadãos o gozo das melhores condições individuais para ser capacitado a fomentar a evolução económica, social, cultural e ambiental de todos e dos próprios, sendo por inerência responsabilidade conjunta das pessoas, da sociedade e do Estado que promove e garante esta proteção.

Quando falamos de serviços de urgência pediátrica e de urgência obstétrica e ginecológica, falamos de áreas bastante sensíveis, onde a fragilidade de mulheres e seus descendentes está em crise ou risco, e, se assim quisermos, o futuro de qualquer sociedade.

Daí que não seja aceitável que qualquer tipo de anseios individuais ou grupais se possa sobrepor ao maior interesse do coletivo, logo, e na minha exclusiva opinião, jamais tal situação pode ocorrer sem que sejam desenvolvidas todas as diligências necessárias a evitar tais constrangimentos, e isso é competência do Estado e de quem gere em seu nome.

As pessoas têm direito a aceder a cuidados de saúde adequados às suas necessidades, com prontidão e no tempo considerado clinicamente aceitável, de forma digna, em que esteja garantida uma resposta adequada, sendo princípio do SNS a proximidade, em que se espera que o país disponha de uma cobertura assistencial racional e eficiente de recursos de saúde.

E se na região de Lisboa ou Porto, perante estes constrangimentos, é possível encontrar outras soluções, na região de Leiria e no Oeste, a total ausência de respostas nem articulação entre instituições e serviços é privar os cidadãos de qualquer possibilidade de, em proximidade, verem as suas necessidades salvaguardadas por total ausência de acessibilidade a cuidados e a profissionais de saúde tão diferenciados quanto são estas áreas de exercício.

As pessoas não podem ser sujeitas a estes riscos, nem à inoperância de quem deveria garantir respostas. Não podem ficar abandonadas à sua sorte, pois nem todos usufruem de condições económicas que lhes permitam procurar alternativas a expensas próprias e até de soluções de mobilidade própria.

Nestas semanas de fecho destas unidades especializadas de prestação de cuidados de saúde na região de Leiria e no Oeste, andaram mal os seus Conselhos de Administração que, perante a evidência do encerramento, não procuraram esgotar potenciais alternativas, desenvolver parcerias com demais stakeholders de outros setores, nem fomentar articulação entre instituições como as mesmas entidades já fizeram no passado, aquando das obras na unidade das Caldas da Rainha.

Também a Tutela não esteve bem neste processo, pois fica evidente um ineficaz acompanhamento próximo sobre estas situações, em particular em toda esta zona do país, não assumindo o encargo de agir.

Finalmente ficam as questões: o que fazer perante o conflito de direitos e a quem compete impor os que tem maior força protetiva? A quem compete proteger os mais vulneráveis?

***Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da Ordem dos Enfermeiros**

FICHA TÉCNICA

Ano 36.º N.º 7.088

Fundador Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)
Diretor Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
João Luís Campos
(Diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora-geral
Teresa Veríssimo

Chefe de Redação
Helena Amaro

Redação/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos do Diário de Leiria
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318, 1º G, 2415-371 Leiria

Número de registo na E.R.C.
117.468

TELEFONES
LEIRIA
Geral: 244000030*
Telemóvel: 910 731 522**

CANTANHEDE
Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231428828*
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas n.º 161
3020-430 Coimbra
Redação: 239499930*
Publicidade: 239499999*

AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-164 Aveiro
Redação: 234000030*
Publicidade: 234000036*
Serviços Comerciais: 234000033*
Classificados: 234000031*

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dto.
3500-033 Viseu
Tels.: 232000031* / 232000030*

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45. 1350-342 Lisboa

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital Social: 9975,95 €
Rua Adriano Lucas, 161, 3020 - 430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Leiria, Lda.
com sede na Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318,
1º G, 2415-371 Leiria, matriculada na Cons. R. Com. de Leiria e NIF 501859772.
Capital Social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
Rua Adriano Lucas. 3020 Coimbra
Tels.: 239499922* / 239499935*
(239499936*, após 18h30)

DISTRIBUIÇÃO
VASP – CTT – VASP PREMIUM
Tel.: 239499950* (239499981*/após 18h30)
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Adriano Callé Lucas (C.C.P. n.º 81 A)
Helena Amaro (C.P. n.º 4293 A)
José Roque (C.P. n.º 6328 A)

DEPÓSITO LEGAL:
N.º: 464295/19

Estatuto Editorial em:
http://www.diarioleiria.pt

Tiragem média:
5.000 exemplares

Difusão média:
36.413 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 euros - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 euros; Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 euros

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diarioleiria.pt**

CIBERCRIME em Portugal: Crescimento e Desafios

Marisa Antunes
Advogada*

A informática e a internet, vieram, ainda que de uma forma virtual, eliminar todas as fronteiras transnacionais, permitindo também a grande parte da população mundial que as utilizam, a possibilidade de estar informada, em tempo real, sobre factos ocorridos em qualquer sítio do planeta. E, se é verdade que a internet e as tecnologias da informação trouxeram muitas virtualidades num mundo cada vez mais globalizado, também não será menos verdade que "as práticas e capacidades da informática, e em particular da Internet, potenciaram exponencialmente a internacionalização da criminalidade".

Com o crescimento universal desta ameaça, tem sido visível o esforço dos responsáveis europeus para a consolidação de uma legislação comum a todos os países, que se quer capaz de travar a evolução do cibercrime. Em Portugal, a lei que regula o tema, é a Lei do cibercrime, a Lei n.º 109/2009 de 15 de setembro.

O que é, afinal, o cibercrime? Não existe consenso quanto à definição de cibercrime. De acordo com a Comissão Europeia, Cibercrime "são os actos criminosos praticados com recurso a redes de comunicação electrónicas e sistemas de informação ou contra este tipo de redes e sistemas". Esta realidade consegue abarcar as formas tradicionais de crime, publicação de conteúdos ilícitos em meios de comunicação eletrónicos, e crimes exclusivos das redes eletrónicas.

Na nossa atual Lei do Cibercrime, é considerado "«Sistema informático», qualquer dispositivo ou conjunto de dispositivos interligados ou associados, em que um ou mais de entre eles desenvolve, em execução de um programa, o tratamento automatizado de dados informáticos, bem como a rede que suporta a comunicação entre eles e o conjunto de dados informáticos armazenados, tratados, recuperados ou transmitidos por aquele ou aqueles dispositivos, tendo em vista o seu funcionamento, utilização, protecção e manutenção" (artigo 2.º alínea a) da Lei 109/2009 de 15 de Setembro), abarcando, igualmente, redes não constituídas por computadores (entre outras, redes de terminais de pagamento, telefones ou outro tipo de dispositivos periféricos).

Alguns dos crimes mais frequentes são a interceção ilegítima, o crime de burla informática e nas comunicações, burlas no arrendamento de imóveis e na venda de bens, vendas ilegais, jogo ilegal, o "Phishing", difamações e injúrias, praticadas através da Internet, furto de identidade, danos nos sistemas informáticos, pornografia infantil, crimes contra a auto determinação pessoal (cybertalking, cyberbulling), ameaça e devassa por meio da informática com ampla capacidade de difusão.

Não há dúvida de que o cibercrime é um ato socialmente danoso que confere nos delatores um constante sentimento de impunidade. Para além, de se sentirem protegidos pela facilidade com que os meios informáticos lhes podem potenciar a faculdade em ocultarem a sua identidade no ciberespaço, os atos ilícitos praticados dessa forma, permitem que os seus alvos sejam quase instantaneamente atingidos, a partir de um determinado lugar e para qualquer parte do mundo. Trata-se de uma área da criminalidade cuja investigação e recolha de prova exigem um elevado grau de conhecimentos técnicos. Existe, contudo, escassez de profissionais qualificados em cibercrime e cibersegurança, o que, associado à falta de legislação adequada, provoca grandes dificuldades na investigação, demasiado morosa, o que faz com que os infratores estejam na maioria das vezes vários passos à frente dos investigadores, que ou não os logram alcançar, ou muitas das vezes, quando os alcançam, já não é possível a recolha de qualquer prova.

Existem autores a defender que a opção legislativa mais coerente com a tradição portuguesa seria a elaboração de um código sectorial, à semelhança do que ocorreu com a criminalidade relacionada com estupefacientes, com os crimes contra a economia e com a criminalidade fiscal, cujos quadros penais e processuais penais, diferentes dos previstos na legislação penal e processual penal, estão definidos em diplomas especiais. Entendemos que essa poderia ser uma solução para um tratamento desta área do direito, que exige, seguramente, mudanças em relação ao estado atual da situação, cujos danos económicos e sociais não param de se fazer sentir. De acordo com os últimos dados apresentados no Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2023, no que diz respeito ao crime informático e ao crime praticado com recurso a meio informático, regista-se uma subida, acompanhando a tendência já verificada no ano anterior.

Entendemos que é fundamental e urgente repensar a legislação atual e reforçar os meios de investigação afetos a este tipo de criminalidade, de forma a administrar a justiça penal de forma justa e eficiente e a assegurar a defesa efetiva dos direitos dos cidadãos.

***Sociedade Manuel Rebanda e Associados**

OS FACTOS VISTOS À LUPA

ANDRÉ PINÇÃO LUCAS E JULIANO VENTURA

Em pleno mês de agosto, muitos de nós gozamos umas merecidas férias. No entanto, nem todas as pessoas têm a possibilidade de viajar e passar férias fora da sua residência habitual, seja no próprio país ou no estrangeiro. Portugal destaca-se pela negativa, neste aspeto, e é um dos países europeus (6.º) em que existe uma maior percentagem de famílias sem capacidade para pagar uma semana de férias fora da sua residência (39%).Portugal compara principalmente com os países de leste e sul da Europa na incapacidade para usufruir de férias fora da residência habitual, ou seja, com os países de baixo rendimento no contexto europeu. Pior que Portugal e a liderar esta lista estão a Roménia (60% das suas famílias não consegue pagar uma semana de férias fora da sua residência), a Bulgária (44%) e a Hungria (43%). Pela positiva, destacam-se o Luxemburgo (11%), a Suécia (11%) e os Países Baixos (13%), três das economias mais ricas da Europa em termos de geração de riqueza (PIB per capita) e rendimentos obtidos.Os resultados de vários estudos científicos têm mostrado que as férias oferecem efeitos positivos na saúde mental e física, contribuindo para o bem-estar geral de quem se afasta da agitação e das responsabilidades do trabalho e da rotina diária. As férias no exterior já foram, noutros tempos, um luxo, ao alcance de pequenos nichos da população, altamente privilegiados. Felizmente, o desenvolvimento económico tem permitido massificar e democratizar o acesso às férias fora de casa, mas em Portugal as férias ainda são um sonho distante para muitas pessoas.

Os resultados de vários estudos científicos têm mostrado que as férias oferecem efeitos positivos na saúde mental e física

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

Um Bem Haja, padre Bertolino

Senhor Diretor,

Depois de cinco anos a pastorear a paróquia da Barreira, chegou a altura da *avis rara* Padre Bertolino Vieira se despedir dela, deixando um lastro de saudade com gratas recordações.

É sacerdote há 30 anos com os predicados de amizade, humildade, resiliência e pela proximidade nas alturas menos fáceis. É um sujeito luminoso, inflamado pelo Espírito Santo nas suas homilias que, longe de dar seca aos fiéis, tem um discurso incisivo e clarividente. Cordial no trato com o próximo, é um jovem que deixa

um travo de alguma pena pela separação.

Mas a lei canónica é implacável e os padres fazem lembrar os futebolistas: ao fim de alguns anos, as transferências de paróquia/clube são inevitáveis. Por vezes, semear sem colher e lançar o arado sem olhar para trás.

Nasceu em julho de 1969 e foi ordenado em fevereiro de 1994. Entre outros misteres, depois da estadia nas paróquias de Caxarias e Olival (Ourém), esteve na Barreira e Cortes, sendo agora chegado o momento de um novo desafio.

A próxima divina aventura vai ser vivida na Unidade Pastoral de Marrazes (UP 2), da Vigararia de Leiria, constituída pelas paróquias dos Marrazes, Azoia, Barosa e Parceiros. Terá como companheiros da Equipa Presbiteral o P. José Martins Alves e o P. Vítor José Mira de Jesus.

Que o orago da Barreira, o Santíssimo Salvador, abençoe a nova experiência do seu prior e que a passagem de testemunho permita a chegada dum novo pastor tão talentoso como o já saudoso Padre Bertolino. Desapegado de tudo e de todos, um sacerdote vê na obediência ao seu bispo a fidelidade ao mestre dos mestres.

Não se pode agradar a todos nem ser intocável, mas o balanço aponta um saldo bem positivo.

Pedro Moniz

Diana Santos convocada para Mundial da WKF
Diana Santos, atleta do SKL (Shiai Karaté Leiria), foi convocada pela Federação Nacional de Karaté de Portugal para competir em Itália, no Mundial da WKF, em outubro. Antes, em setembro, a jovem também estará no Campeonato Mundial do estilo Goju-Ryu, que decorrerá na Austrália.

AC Marinhense começa caminhada no Campeonato de Portugal

Campeonato A equipa vidreira inicia a época oficial frente ao Clube União 1919 no próximo domingo, às 17h00

Futebol
Marinha Grande

DR

Clube alvinegro renovou com 11 atletas e tem apostado na formação

A equipa principal do Atlético Clube Marinhense vai começar a competição no próximo domingo, às 17h00, no Estádio Municipal da Marinha Grande. O adversário dos alvinegros será o Clube União 1919, na 1ª jornada do Campeonato de Portugal - Série C.

O clube alvinegro renovou com 11 atletas: o capitão Rúben Coelho, Kuca, Pedro Faustino, Leonardo Ferreira, Benny Silvano, André Sousa, Luís Oliveira, Miguel Batista, Jovan Nikolic, Miguel Pereira, Bruno Beato e Miguel Vinagre.

A aposta na formação foi também uma das apostas do clube, já que o plantel tem uma média de idades de 25 anos. Tomás Figueiredo, defesa central de 16 anos, é um dos destaques da formação alvinegra, estando a treinar com a equipa principal.

Pedro Quinzico e Miguel Santos fazem também parte do plantel principal do clube, eles que ainda disputam o escalão de Sub 19.

Na pré-temporada, o Marinhense disputou cinco jogos, vencendo por duas vezes e perdendo por três ocasiões. Destaque para João Vieira, reforço alvinegro proveniente do Varzim SC da Liga 3, que marcou cinco golos em cinco jogos disputados.

O pontapé de saída do jogo deste domingo está marcado para as 17h00, e os sócios têm entrada gratuita. Os adeptos marinhenses não sócios podem garantir um bilhete para o jogo por 2,00 euros, durante a semana no Campo da Portela e na bilheteira do Estádio no dia do jogo.

Daniel Marques é tetracampeão mundial de Orientação em BTT

O atleta Daniel Marques, do Clube de Orientação do Centro, de Leiria, sagrou-se tetracampeão mundial de Orientação em BTT no escalão M40.

Durante o Campeonato Mundial Master, realizado em Viborg, na Dinamarca, Daniel Marques venceu todas as modalidades, nomeadamente em Sprint, Média, Longa e Mass Start.

Nazaré Beach Handball Team sagrou-se campeã nacional de andebol de praia

A equipa do Nazaré Beach Handball Team sagrou-se campeã nacional de andebol de praia, após a etapa realizada, em Espinho.

UD Leiria joga com Portimonense no sábado

A segunda jornada do campeonato de futebol leva a UD Leiria até ao Algarve, onde vai jogar com o Portimonense no próximo sábado, a partir das 20h30.

Leiriense Kitó contratado pelo Al Nassr

Depois de um percurso de sucesso no Kuwait, o treinador de futsal, Kitó Ferreira, foi contratado pelo Al Nassr, clube saudita onde joga Cristiano Ronaldo. O treinador vai ter uma constelação de estrelas a seu dispor, a começar por Pany Varela, o melhor jogador do mundo em 2022, transferido do Sporting.

GRAP em 3.º no Campeonato de Elite em futebol de praia realizado na Nazaré

O GRAP terminou a primeira fase do Campeonato de Elite em futebol de praia em terceiro lugar e os próximos desafios estão à porta: sábado e domingo, a Final Four do Campeonato de Elite realiza-se na Nazaré, onde o GRAP vai lutar pelo título de campeão nacional. Nos dias 23, 24 e 25, em Braga, decorre a Final Eight da Taça de Portugal.

Beatriz Cavaco é a treinadora da equipa feminina da UDL

Futebol
Equipa

UDL

Equipa técnica tem intensificado o trabalho a poucos dias do início da pré-época

Beatriz Cavaco, de 27 anos, é a treinadora escolhida para liderar a primeira equipa de futebol sénior feminino da história da UD Leiria.

Com 27 anos, a treinadora tem licença UEFA A, é licenciada em Treino Desportivo pela Escola Superior de Rio Maior e encontra-se a terminar o mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde, com a tese a incidir na influência do ciclo menstrual na jovem jogadora de futebol, pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria.

Com experiência no futebol feminino de formação e seniores, conta com passagens pelo Ginásio Clube de Alcobaça, Associação Beneditense Cultura e Desporto e pela Academia Desportiva CCMI.

Ao seu lado, vai contar com os treinadores adjuntos Daniela Pereira e Hugo Canão. Daniela Pereira é leiriense, tem 29 anos, e é internacional portuguesa de futebol 11 e futebol praia. Com vasta experiência dentro das quatro linhas, tanto em cinco temporadas de futsal como outras 15 de futebol, a treinadora conta ainda com licença UEFA B e licenciatura em Treino Desportivo, pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Por sua vez, Hugo Canão aporta uma vasta experiência enquanto diretor do departamento de futebol juvenil, treinador de formação e ainda de equipa sénior aos comandos do Grupo Desportivo de Peniche. No currículo conta ainda com experiência enquanto treinador do Centro Treinos Novos Talentos Sub13 AFLeiria e treinador adjunto da Seleção Sub14 AFLeiria.

A equipa técnica conta ainda com a fisiologia Íris Cruz, recém licenciada em Desporto e Bem Estar, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, com um trabalho que incidiu sobre a influência do ciclo menstrual na performance desportiva da jogadora.

A team manager da primeira equipa de futebol feminino da União de Leiria é Catarina Santos, elemento da direção do clube que tem dedicado os últimos anos a acompanhar e colaborar com várias equipas da Academia Unionista.

"A poucos dias do arranque da pré-época, a equipa tem intensificado o trabalho diário para garantir que orgulha a família unionista com a primeira temporada de futebol feminino no clube", faz saber o clube em comunicado.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

LEIRIA	
Centro Municipal de Operações de Socorro	244849700
EDP (avarias)	800506506
C. de S. de Gorjão Henriques	244816400
C. de S. de Arnaldo Sampaio	244859140
GNR	244830150
Hospital	244817000
Polícia Judiciária	244845200
PSP	244859859
Serviços Municipalizados (avarias)	800202252
ALCOBAÇA	
PSP	262505650
GNR	262582319
Hospital	262590401
ALVAIÁZERE	
GNR	236582319
Centro de Saúde	236650150
ANSIÃO	
GNR	236670800
Centro de Saúde	236670150
BATALHA	
GNR	244769120
Centro de Saúde	244769920
BOMBARRAL	
GNR	262605241
Centro de Saúde	262600130
CALDAS DA RAINHA	
GNR	262831924
PSP	262832022
Centro Hospitalar	262830300
CASTANHEIRA DE PERA	
GNR	236430320
Centro de Saúde	236432333
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
GNR	236559300
Centro de Saúde	236551727
ÓBIDOS	
GNR	262 955000
Centro de Saúde	262955050
OURÉM	
GNR	249 530580
Centro de Saúde	249540630
MARINHA GRANDE	
GNR	244502647
PSP	244573500
Centro de Saúde	244572934
NAZARÉ	
PSP	262551268
Centro Saúde	262569124
PEDRÓGÃO GRANDE	
GNR	236486284
Centro Saúde	236488070
PENICHE	
GNR	262 782152
Centro Hospitalar	262780900
POMBAL	
GNR	236212011
PSP	236210190
Hospital	236210030
PORTO DE MÓS	
Centro de Saúde	244499200
GNR	244491195

TÁXIS

LEIRIA - Rádio Táxis Ideal	244815900
ALCOBAÇA - Táxis	262581222
BATALHA - Táxis	244765410
CALDAS DA RAINHA - Táxis	262832455
MARINHA GRANDE - Táxis	244502100
MONTE REAL - Táxis	244612658
PORTO DE MÓS - Táxis	244491351
VIEIRA DE LEIRIA - Táxis	244695454

CINEMAS

CINEMA CINEPLACE LEIRIASHOPPING – 244 826 516

Harold e o Lápis Mágico – VP (12h00, 14h00, 16h00, 18h00, 20h00); **Gracie e Pedro – Dupla Improvável** – VP (12h20, 14h20); **Alien: Romuls** (14h00, 16h30, 19h00, 21h30); **Balas e Bolinhos – Só Mais Uma Coisa** (14h40, 17h00, 19h20, 21h40); **Super Wings O Filme: Velocidade Máxima** – VP (12h40); **Isto Acaba Aqui** (16h20, 19h00, 21h40)

CINEMACITY Leiria – 244 845 071

Alien: Romuls (13h10*, 15h35, 15h35*, 21h35, 21h35*); **Balas e Bolinhos – Só Mais Uma Coisa** (15h15, 17h30, 19h45, 22h00); **Gracie e Pedro – Dupla Improvável** – VP (11h15*, 13h15*, 15h15, 15h15*); **Harold e o Lápis Mágico** – VP (11h30*, 13h35*, 15h40, 15h40*, 17h45, 17h45*); **Super Wings O Filme: Velocidade Máxima** – VP (11h25*); **Boderlands** (19h50); **Isto Acaba Aqui** (15h20, 17h50, 19h10, 21h30, 21h50); **Oh Lá Lá!** (17h15); **Deadpool & Wolverine** (11h40*, 15h45, 15h45*, 19h00, 19h00*, 17h55, 17h55*, 21h40, 21h40*); **Podia Ter Esperado por Agosto** (21h55); **Divertida-Mente** – VP (11h20*, 15h25, 15h25*, 17h35, 17h35*, 19h45, 19h45*, 21h55, 21h55*); **Gru – O Maldisposto 4** (11h10*, 13h15)

*Exibe ao sábado e domingo

CRUZADAS

Horizontais – 1. Coroas de flores 2. Víscera; Tumor tecidual 3. Nome de homem; Relação 4. Aliaras, ligaras 5. Artigo árabe; Golpe de faca 6. Cuspo; Entusiasmo 7. Utilisaram; Basta! 8. Envernizada 9. Enguia; Alfaia agrícola 10. Eleger; Sofrimento 11. Fresca, saborosa.

Verticais – 1. Grande; Excessiva 2. Pequenas fendas; Dentro da tropa 3. Magneto natural; Fardo, atado 4. Sorteara; Dento do fato 5. Fruto da silveira; Cidade brasileira (Ft. Grande do Norte) 6. Moeda chinesa; Adoecer 7. Relativo ao dorso; Oferecido 8. Senhor; Experientes.

SUDOKU

	4		9					6
9	3			6			7	
	5	6		3	7			4
			3		4		8	5
		8				1		
5	1		7		2			
3			5	9		7	1	
	9			4			6	8
2					6		9	

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

LEIRIA
Abertas 24 horas: Farmácia Higiene, Farmácia Antunes (Guimarota)
Horário Alargado: Farmácia Avenida (09h00/24h00) – Tv. Dr. Américo Cortês Pinho; Farmácia Lis (09h00/24h00) – Rego de Água; Farmácia Maio – LeiriaShopping (09h00/23h00); Farmácia Batista (09h00/24h00) – Lis Shopping

ALVAIÁZERE
Farmácia Anubis (Maçãs D. Maria); Pacheco Pereira (Pussos)

ALCOBAÇA
Farmácia Magalhães

ANSIÃO
Farmácia Moniz Nogueira (Ansião); Medeiros (Avelar); Pires (Santiago da Guarda); Rego (Chão de Couce); Castro Machado (Alvorge)

BATALHA
Farmácia Moreira Padrão; Silva Fernandes (S. Mamede)

BOMBARRAL
Farmácia Hipodermia

CALDAS DA RAINHA
Farmácia Central

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Vidigal

MARINHA GRANDE
Farmácia Moderna; A. Guerra Pedrosa (Vieira de Leiria)

NAZARÉ
Farmácia Silvério

ÓBIDOS
Farmácia Oliveira; Senhora da Ajuda (Gaeiras); Vital (Amoreira)

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo

PENICHE
Farmácia Higiénica

POMBAL
Farmácia Paiva; Santa Maria; Louriçal; Popular; Mota

PORTO DE MÓS
Farmácia Figueiredo; Pastorinhos; Leitão

OURÉM
Farmácia Fátima; Vieira Lopes; Verdasca

** Podem existir alterações na escala habitual de serviço e horários*

FEIRAS

17 de agosto - sábado

Mensais: Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Atouguia (Vila Nova de Ourém); Calvão (Vagos); Válega (Ovar) e Maiorca (Figueira da Foz).

Mensais (3.º sábado): Póvoa do Rio de Moinhos (Castelo Branco), mercado; S. Vicente da Beira (Castelo Branco), mercado; Horta do Douro (Vila Nova de Foz Côa), mercado; Chão de Couce (Ansião); Granja Nova (Tarouca); Luso (Mealhada); Monsanto (Idanha-a-Nova); Nova-Torredeita (Viseu); Pombeiro da Beira (Arganil); Sandomil (Seia) e Vila Velha de Ródão.

Semanais: Mealhada; Pampilhosa (mercado); Pombal (mercado); Redinha (Pombal); Águeda; Figueiró dos Vinhos; Castanheira de Pêra; Marinha Grande (mercado); Vieira de Leiria (mercado); S. João da Madeira (mercado); Miranda do Corvo; Ovar (mercado); Esmoriz (Ovar); Alcains (Castelo Branco), mercado; Oliveira do Bairro; Albergaria-a-Velha; Lousã; Anadia; Ansião; Avelar (Ansião); Estarreja; Góis; Guarda; Leiria; Loriga (Seia); Lourosa (Santa Maria da Feira); Mira de Aire (Porto de Mós); Sangalhos; Canedo; Sertã; Sever do Vouga; Trancoso; Vagos; Santa Maria da Feira, Condeixa-a-Nova e Paços de Brandão.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Amor Sem Igual
15:30 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:00 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - Salto de Fé
21:45 - Joker
22:45 - Taskmaster
00:45 - O Sol da Caparica
04:45 - Televendas

RTP 2
06:00 - A Fé dos Homens
06:32 - Repórter África
07:00 - Zig Zag
13:00 - Esec-TV
13:30 - A Conversa dos Outros
14:00 - Folha de Sala
14:05 - As Caminhantes
15:00 - A Fé dos Homens
15:30 - Primeiro Estranha Depois Entranha
16:00 - Às Manchas e às Riscas
16:56 - Zig Zag
20:38 - Folha de Sala
20:43 - Heróis de Verde
21:30 - Jornal 2
22:00 - O Veterinário de Província
22:49 - Folha de Sala
22:55 - Duas Mulheres, um Encontro
00:50 - Sangue em Viena
01:35 - Prova Oral
02:55 - Os Violinhos
04:00 - Pompeia, O Segredo da Cidade Civita Giuliana
04:55 - Fanny e a Melancolia
05:25 - Folha de Sala
05:30 - Nada Será como Dante

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Querida Filha
15:45 - Linha Aberta
16:45 - Júlia (Especiais)
18:30 - Terra e Paixão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - A Promessa
22:45 - Senhora do Mar
23:45 - Nazaré
00:30 - Papel Principal
01:00 - Travessia
01:30 - Passadeira Vermelha (Especiais)
03:30 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:30 - A Sentença
15:25 - A Herdeira
16:30 - Goucha
17:45 - Dilema: Última Hora
19:00 - Dilema: Diário
19:55 - Jornal Nacional
22:10 - Cacau
23:10 - Dilema: Especial
23:35 - Festa é Festa
00:15 - Dilema: Extra
02:00 - O Beijo do Escorpião
02:55 - Deixa Que Te Leve
04:15 - TV Shop

*O Diário de Leiria não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá.

Touro - Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos. Trate as pessoas que a rodeiam com carinho. O amor é um bem supremo. Possibilidade de problemas a nível ocular. Procure o médico.

Gémeos - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. Sente-se disponível para amar. Abra o coração. Será muito feliz. Cuidado com os ossos. Fortaleça-os comendo nozes e arroz integral.

Caranguejo - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas à noite.

Leão - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. O amor poderá chegar à sua vida. Mantenha-se otimista. Tome chá de salsa para eliminar a retenção de líquidos.

Virgem - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. A sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa. Ficará feliz. Para melhorar a postura aposte no exercício físico. Faça alongamentos.

Balança - Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Evite atitudes egoístas. Peça opinião à sua cara-metade. Poderá ter um mau pressentimento e andar com os nervos à flor da pele. Tome chá de camomila.

Escorpião - Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências. Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo.

Sagitário - Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho. Sentirá que a sua relação está estável. Desfrute da paz que reina no seu lar. Coma abacate com umas gotas de limão. É bom para a anemia.

Capricórnio - Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria. Dedique mais tempo à família. O sorriso deles vai ser a sua recompensa. Recupere as fazendo um passeio junto ao mar.

Aquário - Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Mantenha a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. A palavra tem muita força. Melhore a memória comendo sementes de girassol e amêndoas.

Peixes - Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade. Deixe que o coração fale mais alto. Traga a magia para a sua relação. Faça exercício físico ao ar livre. Revitalize os pulmões.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Grinaldas 2. Rim; Mioma 3. Amaro; Rol 4. Uniras 5. Al; Facada 6. Baba; Alor 7. Usaram; Tá 8. Lacada 9. Iro; Irado 10. Votar, Dor 11. Apetitosa.
Verticais – 1. Gra; Abusiva 2. Rimulas; Rop 3. Imãn; Balote 4. Rifara; At 5. Amora; Acari 6. Li; Acamar 7. Dorsal; Dado 8. Amo; Dotados 9. Salvara; Ora.

SOLUÇÕES SUDOKU

8	4	7	9	2	1	3	5	6
9	3	2	4	6	5	8	7	1
1	5	6	8	3	7	9	2	4
6	7	9	3	1	4	2	8	5
4	2	8	6	5	9	1	3	7
5	1	3	7	8	2	6	4	9
3	6	4	5	9	8	7	1	2
7	9	1	2	4	3	5	6	8
2	8	5	1	7	6	4	9	3

Continente promove sessão de cinema ao ar livre na Marinha Grande
Com o mote 'É de quem faz do ar livre a melhor sala de cinema', o Continente promove 40 sessões com entrada livre nas principais localidades onde estão inseridas lojas Continente, de norte a sul do país. Na Marinha Grande, a sessão realiza-se no dia 21 de agosto, às 21h30, no Parque da Cerca.

Miminho aos Avós lança formações certificadas pela DGERT

Novidade As formações focam-se no cuidado ao sénior, na saúde e literacia digital

A marca Miminho aos Avós lançou recentemente cursos com certificação da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), em parceria com a empresa de formação leiriense 'KnowHow.'

Os cursos pretendem ser um "complemento e uma inovação dos serviços prestados pela rede de franchising, focada na longevidade autónoma e ativa", explica o franchisador da marca, Rui Francisco.

Foram lançadas seis formações, nomeadamente a de 'Cuidados ao Idoso – técnicas de posicionamento, mobilização e transferência', que tem como objetivos identificar os diferentes tipos de posicionamento e de transferência e reconhecer o impacto das ações na interação e bem-estar de terceiros.

Por sua vez, com o curso de 'Inteligência Emocional' pretende que se faça uma autoavaliação da competência emocional, compreender o que é a Inteligência Emocional, o que são emoções e sentimentos, identificar emoções em nós mesmos, compreender causa/consequência das emoções no pensamento e no comportamento, comunicar com inteligência emocional e técnicas e ferramentas de gestão emocional.

DR

Ao todo são seis as formações que estão disponíveis

Já com a 'Literacia Digital' o objetivo é ensinar a utilizar o computador, navegação digital, plataformas digitais e compreender mecanismos de segurança e privacidade.

'Literacia Digital na Longevidade' é outro dos cursos, onde se poderá aceder a conteúdos exclusivos que permitam aprender e ensinar o digital ao próprio ritmo, de forma simples, integrar as TIC no dia-a-dia dos seniores, combater o isolamento e a exclusão social, adquirir competências de iniciação relativas à utilização da internet e capacitação dos seniores para uso de instrumentos informáticos com o objetivo de comunicar com os familiares.

Outra formação disponibilizada é em 'Saúde e Higiene da Pessoa Idosa – Domicílio', na qual se aprenderá a executar cuidados de higiene totais e parciais à pessoa idosa, conforme o seu grau de dependência, descrever e executar medidas de higiene oral relativas ao meio ambiente que envolve o sénior e identificar e prestar cuidados relacionados com a sua saúde a nível físico e mental.

Por último, com o curso de 'Cuidador Informal – competências e cuidados' pretende-se que o formando aprenda a desempenhar o papel de cuidador de forma eficaz, promovendo o bem-estar não só da pessoa cuidada bem como do próprio cuidador informal.

Rectificação

Na edição de segunda-feira, dia 12 de agosto, o Diário de Leiria publicou uma notícia intitulada 'Widepartner passa a chamar-se inCentea Wilde para "fortalecer presença no mercado"'. O título está incorreto, devendo ler-se 'Widepartner passa a chamar-se inCentea Wide para "fortalecer presença no mercado"'. A widepartner passou a designar-se inCentea Wide, uma evolução que integra o compromisso do Grupo inCentea de fortalecer a identidade e presença no mercado uniformizando a marca inCentea. Aos visados e aos nossos leitores, apresentamos as nossas desculpas.

Exportações de fruta e legumes crescem 13,4% no primeiro semestre

NÚMEROS As exportações de frutas, legumes e flores cresceram 13,4% nos primeiros seis meses do ano, face ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com os dados do INE, analisados pela Portugal Fresh, as exportações atingiram 1,18 mil milhões de euros entre janeiro e junho deste ano. A União Europeia absorve 81% das vendas de frutas, legumes e flores produzidos em Portugal e os principais destinos são Espanha (32%), França, Países Baixos, Alemanha e Reino Unido. Cerca de 74% do valor das vendas concentra-se nestes cinco principais mercados, que recebem os produtos portugueses num espaço de 3 e 36 horas em transporte refrigerado.

Em volume, regista-se uma subida de 4,2% em comparação com o primeiro semestre de 2023, para um total de 763 milhões de quilos. "Neste primeiro semestre exportámos para 121 países e é preciso procurar cada vez mais clientes que estejam disponíveis para valorizar os nossos produtos", defende Gonçalo Andrade, presidente da Portugal Fresh.

As expectativas para 2024 são de crescimento nas exportações, mas o setor agrícola e alimentar continua a enfrentar uma conjuntura complexa no que toca à disponibilidade de recursos hídricos. "Chegámos a um ponto em que é urgente um plano estratégico nacional para a gestão dos recursos hídricos, que modernize os perímetros de rega. Defendemos a criação de uma via verde para a construção de charcas e reservatórios de água e a construção de barragens para múltiplos fins", sublinha o responsável, citado em comunicado.

A Portugal Fresh tem em curso um Projeto Conjunto de Internacionalização que, até 2025, inclui a realização de missões empresariais e ações de prospeção em quatro novos mercados. Este projeto tem o apoio do Portugal 2030 e prevê um investimento global de mais de um milhão de euros financiado em 48,8% pelo FEDER.

Diário de Leiria

16 de agosto de 2024
sexta-feira

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

HOJE

Leiria
Céu limpo e vento fraco. Subida das temperaturas.
16°/33°

AMANHÃ

Leiria
Céu pouco nublado e vento moderado. Subida da temperatura mínima e descida da máxima.
17°/27°

DOMINGO

Leiria
Céu nublado por nuvens altas e vento moderado. Subida da temperatura máxima.
18°/27°

MARÉS

Portos da Ericeira, Nazaré, Peniche e S. Martinho do Porto
Preia-Mar: 13h01
Baixa-Mar: 06h45 e 19h25
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 13h11
Baixa-Mar: 06h55 e 19h33

www.diarioleiria.pt | diarioleiria@diarioleiria.pt | agendacultural@diarioleiria.pt | www.facebook.com/diarioleiria/ | **Publicidade** 244 000 030* / 910 731 522** | **Redação** 244 000 031*

Bombeiros ameaçados ao combater fogo em Leiria chamam GNR

FOGO Um incêndio que deflagrou na terça-feira, na União das Freguesias de Ortigosa e Souto da Carpalhosa obrigou à intervenção da GNR, por ameaça aos bombeiros no momento do combate às chamas, disse à Lusa fonte da proteção civil.

O comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Leiria, Carlos Guerra, explicou que os bombeiros foram acionados para um incêndio em mato e, "quando chegaram ao local, uma pessoa ameaçou-os e começou a tratá-los mal".

"A GNR foi chamada", acrescentou o responsável.

Fonte da GNR de Leiria confirmou à Lusa que foi enviada uma patrulha ao local, onde familiares identificaram e denunciaram o suspeito como o indivíduo que terá usado uma arma de fogo contra os bombeiros, ameaçando-os.

Não foi registada qualquer detenção

A GNR ainda se encontrava no local pelas 22h50 a desenvolver todas as diligências necessárias, não se registando qualquer detenção, referiu a mesma fonte.

O incêndio deflagrou pelas 21h01, mas cerca de uma hora e meia depois já estava em fase de resolução.

Incêndio que começou em veículo mobilizou mais de 100 operacionais

Um veículo ligeiro incendiou-se ontem, na A8 (Autoestrada 8), e o fogo acabou por propagar-se a uma zona florestal em Famalicão, Nazaré, revelou fonte do Comando Sub-Regeional de Emergência e Proteção Civil do Oeste ao nosso jornal.

À hora de fecho desta edição, o fogo já se encontrava em conclusão e tinha mobilizado cerca de 110 operacionais, apoiados por 30 meios, adiantou a mesma fonte.

O veículo ligeiro ficou totalmente destruído pelas chamas, mas não houve registo de feridos.

Maria Flor nasceu dentro de ambulância com ajuda de bombeiros

Ourém A bebé, Maria Flor, nasceu ontem de manhã, numa ambulância, com o auxílio de dois bombeiros de Caxarias. O parto "correu dentro da normalidade"

Cristiana Bernardino

Dois bombeiros da corporação dos Voluntários de Caxarias, no concelho de Ourém, auxiliaram ontem de manhã, pelas 09h30, um parto na ambulância, depois de terem recebido uma chamada da parturiente, de 28 anos, que àquela altura já sentia "fortes contrações".

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, Nuno Mendes, os bombeiros, Jéssica Batista e João Andrade, auxiliaram a equipa médica que realizou o parto de uma menina, Maria Flor, que acabou por acontecer dentro da ambulância, mesmo junto à residência da parturiente.

"Recebemos a chamada da vítima e entrámos em contacto com o CODU [Centro de Orientação de Doentes Urgentes]. Depois, já com a vítima na ambulância, chegou a viatura médica e a criança nasceu já na presença do médico e enfermeiro", explicou.

Nuno Mendes acrescentou que depois do parto, a parturiente foi transportada para o Hospital de Abrantes, uma vez que a Urgência de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Santo André, em Leiria, se encontra fechada até à próxima segunda-feira, dia 19. "Não condicionou a operação em si, porque já sabíamos da situação. O normal seria ir para lá [Hospital de Leiria], mas efetuámos o transporte para Abrantes", explicou o comandante, esclarecendo que a distância entre os dois hospitais é de 15 minutos.

Para a bombeira, Jéssica Batista, auxiliar um parto foi uma estreia. João Batista já tinha passado pela experiência.

DR

Parturiente foi transportada para o Hospital de Abrantes

Urgência Ginecológica e Obstétrica da ULS fechada até segunda-feira

Recorde-se que a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) confirmou o encerramento do seu Serviço de Urgência Gineco-lógica/Obstétrica até às 09h00 da próxima segunda-feira do presente ano, justificando a medida devido "à falta de recursos humanos".

A Direção Executiva do SNS apela à população para "ligar sempre para a Linha SOS Grávida [808 24 24 24] antes de se deslocar a um serviço de urgência de Ginecologia".

As grávidas da região de Leiria com partos programados vão poder escolher entre ser encaminhadas para Coimbra ou Porto enquanto o serviço de ginecologia e obstetrícia do seu hospital continuar fechado.

De referir ainda que a Direção Executiva do SNS adiantou no início do mês que os partos programados de grávidas da região de Leiria seriam feitos no Centro Materno e Infantil do Norte (CMIN), no Porto, passando posteriormente a ser possível optar também por Coimbra.